



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

----- MANDATO 2013-2017 -----

----- OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA -----

----- SEGUNDA REUNIÃO -----

----- ATA NÚMERO DEZOITO -----

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na sua Sede, sita na Rua Morais Soares, nº32, em Sessão Ordinária, sob a presidência de Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário, Nuno José Simões Carvalho, e pelo Segundo Secretário, Manuel dos Santos Ferreira. -----

Assinaram a Lista de Presenças, para além dos mencionados, os seguintes Deputados da Assembleia de Freguesia: Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage, José António Barbosa Borges, Celeste Júlia Ferreira Alves, Maria de Fátima Duarte Dias do Carmo, Carlos Alberto Amorim Rodrigues, João Carlos Ventura Ramos, Teresa de Jesus dos Santos Ferreira Nande, Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa, Carla Marina de Jesus Ferreira, Rui Jorge Lopes Ferreira, António Manuel Alegrete Mendes de Almeida, Maria Teresa Henriques Feira Ricardo de Almeida, Carlos Alberto Marques Tibúrcio, Pedro Filipe Soares Coelho de Júdice Samora, Bruno Miguel da Silva Estrelo Futre, Hugo Pereira Evangelista e Luís Manuel Dias da Silva Costa Matias. -----

Constatada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito boa noite, Senhores Deputados. Vamos dar início à Segunda Reunião da Oitava Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia da Penha de França. -----

Antes de fazer algumas considerações em relação à Ordem de Trabalhos, gostaria de dizer o seguinte: a Dra. Sofia Oliveira Dias Figueiredo, desde o passado dia quinze, data da Tomada de Posse, é a nova Presidente da Junta. Por motivos de saúde, a anterior Presidente da Junta, a Sra. D. Maria Elisa Madureira de Carvalho, pediu a renúncia do mandato. -----

Dada esta informação, e antes de entrarmos na Ordem de Trabalhos, gostaria de propor às Senhoras e Senhores Deputados, uma alteração à mesma. Nesse sentido,



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

ficaríamos com o ponto um – Intervenção do Público, o ponto dois – Aprovação de Atas, o ponto três – Período Antes da Ordem do Dia, e a minha proposta é que o ponto sete passasse a ponto quatro, ou seja, a Eleição do novo Membro do Executivo da Junta, e o ponto oito passasse a ponto cinco, a Tomada de Posse do novo Membro efetivo da Assembleia de Freguesia. Os outros três pontos passariam, respetivamente, a seis, sete e oito da Ordem de Trabalhos. A Informação Escrita e Financeira da Junta do terceiro trimestre de 2015 passaria a ser o ponto seis, a Autorização da Celebração de Contrato de Comodato com a ReFood – Penha de França passaria a ser o ponto sete e a Estrutura Orgânica dos Serviços da Junta de Freguesia e Mapa de Pessoal passaria a ser o ponto oito. Esta é a Proposta de alteração por parte da Mesa. Não sei se alguma Senhora ou Senhor Deputado se quer pronunciar. Se não, passaria já à votação da alteração da Ordem de Trabalhos. -----

**- Alteração à Ordem de Trabalhos Aprovada por unanimidade -** -----

Posto isto, entravamos no ponto um, que é a Intervenção do Público. Temos várias inscrições e chamaria a atenção dos intervenientes de que o tempo máximo da intervenção de cada um dos inscitos é de cinco minutos. Agradecia que o tempo fosse cumprido. -----

Nesse sentido, chamo o primeiro interveniente, o Senhor Jorge Neves, que vem referir assuntos relacionados com a Proteção Civil, com a Piscina da Penha de França e com outros assuntos diversos. Senhor Jorge Neves, tem a palavra. -----

**Senhor Jorge Neves:** Boa noite Senhores Membros da Assembleia, Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia. Senhora nova Presidente, desejo que este tempo que ainda lhe falta de mandato que o use em prol dos fregueses da Freguesia da Penha de França. -----

O primeiro ponto sobre o qual quero falar é a Proteção Civil. Hoje o meu espanto, quando cheguei ao meu local de trabalho, foi encontrar um monte de cartas vindas da Câmara Municipal de Lisboa. Um cliente abriu a sua carta, uma carta registada com aviso de receção, ainda se fosse em correio normal como até agora, mas era registada com aviso de receção, os custos que isso não terá para a Câmara Municipal de Lisboa, e referente à Proteção Civil. Sou membro voluntário da Proteção Civil já desde o anterior mandato e sempre aqui lutei pelas referidas reuniões que, até agora, não ocorreram. Se



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

houver algum desastre, algum tremor de terra, como o que aconteceu esta noite no Afeganistão e no Paquistão, salvo o erro que assim é, os voluntários desta Freguesia iriam ficar todos a olhar uns para os outros, porque até à data ainda não houve nada. E qual foi o meu espanto dessas cartas? São sobre um novo imposto que a Câmara Municipal de Lisboa criou para os munícipes pagarem pela Proteção Civil. E eu fiquei embasbacado. Por acaso até já tinha tido conhecimento. Por isso, Senhora Presidente, a partir de agora, e como ainda não houve nenhuma reunião de voluntários da Proteção Civil, não há justificação nenhuma, até porque eu pago os meus impostos, para que a Proteção Civil na Penha de França não esteja ativa. Até agora numa esteve, mas a partir de agora não tem desculpa nenhuma para não estar, até porque a partir de agora os munícipes vão pagar os seus impostos para a Proteção Civil. Por conseguinte não há desculpa nenhuma para não haver reuniões de voluntários, que vêm cá a custo zero, e de não estarem minimamente formadas para esse efeito. É o meu primeiro ponto. -----

O segundo ponto tem a ver com as piscinas. Existem duas piscinas na Freguesia da Penha de França. Uma ao cimo da Calçada do Poço dos Mouros, junto à Sede da Junta de Freguesia, e sobre a qual já deviam ter feito um ponto de situação sobre o arranque das obras e já estamos a vinte e sete de outubro e ainda não ouvi ninguém falar sobre o assunto. A outra piscina que temos na Freguesia, há dois dias, até funcionou, e que fica em frente aos números cento e dezoito, cento e vinte e cento e vinte e dois da Rua da Penha de França. Gostava de saber para quando é que essa piscina é também reparada. Já tinha informado que também iam arranjar essa piscina, o que ainda não aconteceu. ---

Outro dos problemas que tenho é sobre a Vila do Rosário, e há-de continuar a ser. Fiquei espantado, a semana passada, pois apareceu lá um placard do “arranja e paga depois”. Fiquei admirado e fui verificar na internet. A anterior Presidente tinha-me informado de que o problema estava resolvido. Ora, o meu problema resolvido é haver alguém que a compre e que dê por base de licitação €697.000,00 a partir de dia dezanove. Ainda agora, quando choveu, no prédio em que sou administrador a água continua a entrar pelas arrecadações dos meus vizinhos a dentro. Tive sorte no que toca à minha, mas nas arrecadações dos meus vizinhos chove como se fosse na rua. A responsabilidade é da Câmara Municipal, uma vez que é a proprietária da Vila do Rosário. Tenho falado nesta Assembleia, de todas as vezes que cá venho, e o problema



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

continua. Os vizinhos enviam-me mails, que também já enviei para a Junta, e continua tudo na mesma. Quero ver se alguém pega naquilo. Deve acontecer como nos outros imóveis: ninguém licita. Esta é uma das situações. -----

Outra situação tem a ver com o estacionamento nesta Freguesia. Cada vez está pior. As pessoas querem estacionar os carros e não conseguem. Há dois anos, como promessa eleitoral deste Executivo, e não podem dizer que não, porque durante trezentos e sessenta e cinco dias que vou para o meu local de trabalho, e há lá dois parques de estacionamento. O primeiro arranjaram, mas o outro, a seguir, não arranjaram. Porquê? Era só nas eleições que convinha arranjar? Pois é. Mas não, tem de ser. Nunca vi esta Freguesia assim. Há cinquenta e cinco anos que moro aqui e nunca vi esta Freguesia tão degradada como está agora. Limpezas nem vê-las. Lavagens de ruas nem vê-las. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Senhor Jorge Neves, os seus cinco minutos já terminaram. -----

**Senhor Jorge Neves:** Por conseguinte, acho bem comecem a pensar nos fregueses em vez de estarem a pensar noutras coisas. -----

Mas não quero só dizer mal, e para terminar quero fazer um agradecimento. Agradeço a este Executivo, e digo que sinceramente não estava à espera, porque só estava à espera de receber em janeiro, na véspera das eleições para a Presidência da República, mas desta vez tiveram a hombridade de pagar ao Membros das Mesas de Voto no próprio dia. Dou os meus parabéns por isso. Não digo só mal. E assim termino a minha intervenção. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Jorge Neves. Tem a palavra a Senhora Dona Ana Aires Fernandes, moradora na Calçada das Lajes, e que vem falar sobre o Plano de Pormenor da Calçada das Lajes, sobre as hortas urbanas, sobre a pavimentação da rua ao redor do Edifício Concorde, sobre a manutenção do muro e consequências da vedação ao trânsito da parte circundante ao Edifício Concorde, sobre iluminação e limpeza das ruas, sobre patrulhamento policial, e sobre a casa abandonada na Calçada das Lajes. Tem cinco minutos para expor as suas questões. -----

**Dona Ana Aires Fernandes:** Boa noite a todos. Boa noite Senhora Presidente, boa noite Senhores Deputados, e boa noite a todos os munícipes. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Eu moro no Edifício Concorde, que, para quem não sabe, fica na Calçada das Lajes, no lote vinte e um. Este edifício tem tido imensos problemas no passado, por causa da própria legalização do edifício em si, em que fomos forçados a fazer toda a estrada circundante ao edifício, paga pelos moradores, para que ficasse minimamente arranjado. Há um Plano de Pormenor da Calçada das Lajes e, entretanto, a Câmara Municipal de Lisboa decidiu pôr ali umas hortas à volta do edifício, hortas essas onde ainda começaram por pôr lá umas árvores, mas como já mudaram as árvores de sítio para sítio, aquilo já secou tudo. As hortas não estão a dar resultado porque já percebemos que a maior parte das pessoas que as têm ou não tomaram posse das hortas ou, simplesmente, não ligam às ditas. A estrada à volta, que fomos nós que pagámos com o nosso dinheiro, está cheia de buracos e a arranjar problemas no interior do próprio edifício, há lá uma loja que se está a queixar imenso porque entraram as pedras todas para lá. Já reclamámos perante a Câmara que nos respondeu que iriam tomar nota do assunto, mas que estão à espera do Plano de Pormenor da Calçada das Lajes. O Plano de Pormenor está, há sei lá quantos anos, para sair, mas dizem que estão quase a negociar, que estão quase, quase, quase, mas, entretanto, o muro à volta caiu e não nos deixar ter acesso ao estacionamento nas traseiras porque dizem que há perigo de cair o muro. Aquilo está a ficar um caos. E o que é que está a acontecer? Aquela zona está a ficar de tal maneira degradada que tem já havido vários problemas no prédio – apareceram-nos grafitis no último andar – um décimo quarto andar – que ainda hoje estamos para perceber como é que para lá foram parar. Há, também, uma casa, eu penso que pertence à Junta, que fica na esquina da Calçada das Lajes com o Alto do Varejão, e que está abandonada e que está a ser... - não é da Junta? Então peço desculpa porque me tinham dito que era, ou se calhar é da Câmara, não cheguei a perceber muito bem – não sei se está abandonada, mas pelo menos está aberta. Também aquelas casotas da horta estão a ser ocupadas por miúdos que vão para lá, por sem abrigo, alguns drogados. Aquela zona ali à volta está a ficar, de facto, muito problemática. Tem havido assaltos a carros, e a tudo, e gostava de saber se a junta o que é que nos tem para dizer sobre, sobretudo, o Plano de Pormenor da Calçada das Lajes, que julgo ser a solução para tudo isto, e que já está profundamente atrasado. Obrigado. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Dona Ana Aires Fernandes. Tem agora a palavra o Senhor Joaquim Simas, morador na Avenida General Roçadas, e que vem colocar questões relacionadas com pilaretes colocados em frente ao número sessenta e quatro da Avenida General Roçadas, e em relação a um email enviado para a Junta de Freguesia no dia três de setembro de dois mil e quinze. -----

**Senhor Joaquim Simas:** Boa noite Senhora Presidente, boa noite Senhoras e Senhores Deputados. Em agosto contactei a Polícia Municipal por causa da colocação de pilaretes junto às bombas da Galp. A Polícia Municipal foi perentória informado que esse assunto era da competência estritamente da Junta de Freguesia. No dia dezanove de agosto fiz uma reclamação à Junta de Freguesia e encaminhou o email nesse mesmo dia. Acontece que, no dia seguinte, dois elementos da Junta estiveram no local a verificar e dirigiram-se, depois, para dentro da garagem onde estiveram em conversa. Não percebo porquê, se tinham ido falar com o proprietário da garagem também tinham falado comigo. Entretanto, no dia vinte e um, a Junta de Freguesia encaminhou o meu email, e outros, para a Câmara Municipal de Lisboa pedindo explicações, porque não sabia se estava no projeto. Acontece que, no dia três de setembro, enviei novo email para a Junta, ao qual não tive resposta até agora, e portanto passa-se isto: a Junta não responde, não se é da sua competência ou não, tendo a Polícia Municipal dito que era da estrita competência da Junta de Freguesia, e agora fico a aguardar uma resposta. A Junta de Freguesia, pelo menos, ao email de três de setembro devia ter dado uma resposta. Já passou um mês e meio. É o que tenho a dizer. -----

Queria também chamar a atenção para uma outra situação. Os canteiros da Junta de Freguesia que estavam junto às bombas, foram completamente danificados pelas obras, arrancaram as árvores, e aquilo agora é um caixote do lixo ali da zona. Tenho dito. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Joaquim Simas. Tem agora a palavra o Senhor José Fernandes, morador na Rua da Penha de França, e que vem pôr questões relacionadas com o trânsito na Rua da Penha de França. -----

**Senhor José Fernandes:** Boa noite Senhora Presidente. Boa noite a todos. Trazemos este problema porque no último mês, em todos os dias úteis, a PSP tem massacrado os





## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

moradores com autuações e com bloqueamento de carros. Este é um problema que não é fácil de resolver, mas os moradores em duas ocasiões tomaram iniciativas, uma no fim da década de noventa, e outra no último Executivo da Junta PSD-CDU, em que fizemos dois abaixo-assinados ao diretor nacional da Polícia de Segurança Pública, que teve como consequências duas reuniões. Nessas reuniões estiveram presentes dois oficiais em representação do diretor nacional, esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia e estiveram moradores. Nessa reunião assentámos que a PSP deixaria de multar os moradores, especialmente no troço entre a Praça Aniceto do Rosário e a Rua Cesário Verde, que os moradores não estacionariam entre as nove da manhã e as sete da noite, que não estacionariam junto ao muro da polícia, e que iríamos tentar sensibilizar todos os moradores para o cumprimento integral disto. A Polícia de Segurança Pública não só se comprometeu a multar nesse período como se comprometeu a nos períodos críticos de estacionamento e que impedem a circulação e a fluidez do trânsito – a creche e o colégio – em que os papás, às vezes, no meio da rua, e a polícia comprometeu-se, nessa reunião, nesse período entre as oito e as nove da manhã e das cinco às seis da tarde, estar presente para regular e para sensibilizar os condutores que não poderia estacionar anarquicamente. Os moradores e a polícia cumpriram aquilo a que se comprometeram. A Junta de Freguesia teria, e comprometeu-se também, nessa reunião, a fazer uma carta às duas instituições para os sensibilizar para o problema que estava presente, comprometeu-se a reanalisar toda a sinalização da rua, comprometeu-se a analisar e, eventualmente, a reduzir passeios para permitir estacionamentos, comprometeu-se a colocar sinalização que impedisse o estacionamento em zonas mais sensíveis, tal como as curvas da Rua Cesário Verde, junto ao Colégio. A linha amarela junto ao passeio, que outras Freguesias adotaram e com resultados. Portanto, destas ações a Junta de Freguesia, quer o seu Executivo de mil novecentos e noventa e qualquer coisa, fins da década de noventa, que o Executivo PSD/CDU, comprometeram-se mas meteram o assunto na gaveta. Este assunto foi por nós, e por vários moradores, levado ao conhecimento da anterior Presidente da Junta, a quem eu desejo as melhoras, e que fez letra morta, ou seja, não tomou nenhuma ação tendo-nos, todos nós, disponibilizado para, com ela, estudar soluções. E propusemos algumas soluções e temos outras soluções para propor. A moradora que irá falar a seguir sobre este assunto vai deixar um



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

conjunto de sugestões, que penso que são exequíveis, penso que é possível resolver rapidamente e sem grandes custos e que facilitarão a vida aos moradores, porque isto não pode continuar. Sabemos que é um problema muito complicado de resolver, não é só na Penha de França, porque a polícia só atua no troço Rua Cesário Verde-Praça Aniceto do Rosário. Mas há outras zonas da Penha de França em que o constrangimento do trânsito é tão grande como ali e onde a polícia não atua. Portanto, vamos propor e vamos deixar um documento à Assembleia, para que isto não caia em letra morta e que não venha, depois dizer, como a anterior Presidente o disse, que não tinha conhecimento destas situações e que nem na Junta havia qualquer documento sobre esse tema, o que é lamentável porque foram feitos abaixo-assinados, em que ficou uma cópia na Junta de Freguesia, foi dada ao Presidente da Junta e, portanto, tem de haver um processo. Tenho dito. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor José Fernandes. Tem a palavra a Senhora Dona Maria Irene Costa Santos Silva, moradora na Rua da Penha de França, e o assunto é relacionado com o trânsito. -----

**Senhora Maria Irene Silva:** Muito boa noite a todos. Esperemos que daqui para a frente as coisas funcionem melhor. Vou apenas complementar o que o companheiro e vizinho anterior disse. De facto já tivemos dois acordos de cavalheiro e é evidente que nada disto ficou por escrito mas foi cumprido. A outra parte é que falhou. Eu ainda falei com a Senhora Dona Elisa, antes de ela se ir embora, porque o agente da PSP me disse que quem tinha mandado fazer aquilo tinha sido a Carris e que fossemos falar com a Junta para nos pudessem ajudar a resolver o problema. A Senhora Dona Elisa disse-me para o fazermos por escrito, e foi o que fizemos. Eu moro na Penha de França há sessenta e quatro anos, portanto já sou “velhota”, velhos são os trapos, mas quando houve a questão do 797, eu tive o cuidado de, em janeiro do ano em que ele era para ser suspenso, ir à Junta de Freguesia, porque soube que ele ia ser retirado, deixar por escrito *“atenção, vejam o que é que se passa, porque aquela zona é uma zona muito ingreme, e é uma zona com uma grande dificuldade de mobilidade”*. Como até então não fizeram nada, nós fizemos uma exposição, fizemos uma petição, e recolhemos só mil e setecentas assinaturas, uma ninharia. E é evidente a Senhora Dona Elisa fez um grande





## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

esforço na Câmara Municipal de Lisboa, e juntamente com as assinaturas conseguiu-se suspender a medida. E essa é outra preocupação de trânsito que também nos preocupa.--

A situação é, de facto, incomportável, porque a polícia manda-me ir ter com vocês, vocês Junta, e nós continuamos maluquinhos à procura de lugar para estacionar o carro porque não conseguimos ter solução para isto, porque não são as pessoas que originam os problemas que lá estão, são os moradores que são penalizados. Quem causa o problema à Carris, não é penalizado, porque nunca lá está a polícia, quem faz e não cumpre, que é para lá das nove horas, mas se paramos para descarregar um carro, ou porque temos pessoas de idade que vêm do hospital e se tem de parar cinco minutos, imediatamente são multados. Isto é diário, de manhã e à tarde. E é isto que não pode acontecer. As outras sugestões são, de facto, parques de estacionamento que foram tirados, e que não é justo, quer dizer, estar a pé às sete da manhã para ir tirar o carro porque se não é rebocado. Estamos na disposição, se for preciso, de fazer uma reunião conjunta convosco e com a polícia, não temos dificuldade em fazer uma coisa destas, já o fizemos da outra vez e resultou, já houve sugestões que agora já não são possíveis, mesmo do Comando da PSP, para a solução do trânsito, e nós estamos disponíveis para colaborar. Agora, ajudem-nos a resolver o problema, por amor de Deus, daqui a nada não há ordenados que cheguem para pagar as multas. -----

Tenho aqui uma cópia para assinarem em como receberam, e tenho outra para vos deixar ficar, tal como a anterior Presidente me solicitou. Perguntei-lhe se iríamos ter parquímetros da EMEL, e ela disse-me que iam fazer um estudo, e que em princípio na Rua Heliodoro Salgado queriam pôr de um lado mas que não foi autorizado. Nós continuamos preocupados, porque, de facto, lá em cima, ao pé da Sede da Junta, é uma zona onde há imensa gente com imensa dificuldade de mobilidade, e a questão dos carros, basta que a pessoa saia, leve o pai a casa, porque veio do hospital ou porque veio de uma consulta, e quando chega cá abaixo, se a polícia passa multa os moradores e não há nada que os demova. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Essa exposição que tem é dirigida à Junta? -----

**Senhora Maria Irene Silva:** É dirigida à Junta. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Nós somos Assembleia de Freguesia. -----

**Senhora Maria Irene Silva:** Eu sei que são Assembleia de Freguesia. Qual é a sua sugestão? Tenho uma cópia para ser assinada e uma para vos deixar. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Penso que poderá entregar diretamente à Junta ou então entregar à Mesa... -----

**Senhora Maria Irene Silva:** Mas não é para ficar esquecida num tabuleirinho... ----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Sra. D. Maria Irene, nunca nenhum documento entregue à Assembleia de Freguesia ficou retido. -----

**Senhora Maria Irene Silva:** O que acho estranho é os outros documentos terem desaparecido. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Se tem os documentos, faça o favor de os entregar. Entrega à Mesa da Assembleia e a Mesa entregá-los-á à Junta. -----

Muito obrigada, Sra. D. Maria Irene, e perguntava à Junta se, depois destas questões bastante variadas que aqui foram colocadas, se a Junta tem qualquer explicação a dar. Senhora Presidente da Junta, tem a palavra. -----

**Senhora Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Gostaria de começar por agradecer as questões que foram colocadas. -----

Relativamente ao Senhor Jorge Neves, e sobre a dinamização da Proteção Civil, queria dizer-lhe que, a partir desta semana, vamos convocar as reuniões de dinamização de Voluntários da Proteção Civil para terem lugar aqui, no Salão da Junta, e portanto é uma questão de tempo e elas vão surgir. -----

Relativamente à Piscina da Penha de França, como estou a chegar agora tenho uma vantagem, uma vez que vou ter de reunir com toda a gente. Nesse sentido queria dizer-vos que tenho uma reunião agendada com o Vereador Jorge Máximo, no dia cinco de novembro, onde pretendo, precisamente, colocar a questão da Piscina da Penha de França. Lembro-me, até porque fui eu que o disse aqui, na última Assembleia, que as obras estavam previstas começarem em setembro, e efetivamente não começaram. A informação que tenho é que o avanço dos trabalhos está pendente de questões relacionadas com a EPAL, e que eventualmente já estarão esclarecidas. Em todo o caso,



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

aproveito, também, para informar a Assembleia de Freguesia que, no decurso dessa reunião, pretendo saber qual é a posição da Câmara em relação ao Clube ao qual foi concessionada não só a obra mas como a gestão da piscina, que é o Clube Estrelas de São João de Brito, um Clube de natação, e pretendo saber se a Junta de Freguesia ainda vai a tempo de assumir a obra para si, uma vez que, aparentemente, até agora, esta concessão, esta decisão, não está a resultar. Conto, na próxima Assembleia, ter mais informações a dar. -----

Relativamente ao abatimento na Rua Penha de França, também já tive a oportunidade de reunir com os serviços da Câmara Municipal, que me disseram que esse problema está no topo das prioridades. É um problema diferente, não é um buraco, como sabe, é um buraco, mas está tapado, e que sucessivamente volta a abater. Esse assunto está no topo das minhas preocupações e insistirei as vezes que forem necessárias até o assunto ser resolvido. -----

Relativamente à Vila do Rosário, está em hasta pública. Não está na nossa mão nem nos compete garantir que existam interessados na compra da Vila do Rosário. Parece-nos, a nós, que é uma boa solução. O que não é solução é a Vila estar abandonada e a hipótese de alguém a comprar parece-nos boa, uma vez que algum destino há de ter. Infelizmente se ninguém comprar, nada poderemos fazer. Não está nas nossas mãos nem na nossa competência adquirir imóveis. -----

Relativamente ao estacionamento, já tenho, também, uma reunião agendada com a EMEL. Não sei se sabem mas há um projeto de parque de estacionamento a meias com a Junta de Arroios, na Rua Cidade de Cardiff. Tenho agendado quer para debater, quer para falar com a EMEL, quer para falar com a Presidente da Junta de Freguesia de Arroios, e também já tenho uma reunião marcada para isso. Relativamente à segunda fase do Parque de Estacionamento na Avenida General Roçadas, infelizmente o que aconteceu foi que a empresa que estava a fazer a obra abandonou a obra. Estamos em fase de fazer um levantamento de trabalhos e tomar posse administrativa da obra. Portanto, a obra está efetivamente parada por este motivo. Espero que não demore muito, até porque a obra não é particularmente complicada. Penso que já tinha dado este esclarecimento, mas quando se começou a obra, a dita segunda fase, detetou-se que aquele terreno era um vazador de entulho. A terraplanagem revelou-se mais complicada



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

do que o que se supunha à partida. Em todo o caso, isso não é justificação, estou apenas a dar este pormenor adicional. -----

Relativamente à limpeza das ruas, permita-me discordar de si. Penso que a Higiene Urbana é um daqueles casos em que a Reorganização Administrativa da Cidade de Lisboa funcionou bem. Temos serviços de proximidade que funcionam muito melhor. A sensação que tenho, e a opinião que posso recolher da generalidade das pessoas, é de que, de facto, em termos de limpeza, quer varredura quer lavagem das ruas, estamos francamente melhor. -----

À Senhora Dona Ana Aires Fernandes, e relativamente ao Plano de Pormenor da Calçada das Lajes, vou questionar a Câmara sobre isso, vou perguntar. A informação que tenho é de que está muito atrasado, mas isto é como tudo na vida, se não chatearmos, também não nos resolvem os problemas e, portanto, concordo consigo e é um assunto que vou colocar. -----

Sobre as hortas, também já coloquei essa questão. Efetivamente, e aparentemente, as hortas não resultaram bem ali. Não sei se é uma questão de moda ou se as pessoas que se candidataram perderam o interesse. O que é facto, como diz, é que aquele espaço está desmazelado. Temos ideias para isso que passam ou por um arranjo do espaço, e necessariamente terá de ser feito um arranjo do espaço exterior, mas ou um ajardinamento ou, inclusivamente, e essa ideia já nos ocorreu, a instalação de um quiosque ou de alguma coisa que dinamizasse aquela zona, porque, de facto, aquilo precisa não só de arranjo mas precisa de movimento, precisa de pessoas que ocupem e que sintam aquele espaço como seu e que, pelo contrário, que não o estraguem. Tenho consciência de que isto tem de começar por nós, temos de arranjar aquele espaço público. O que está, de facto não se vai manter e é um assunto que também está sob a nossa atenção, evidentemente. -----

Quanto ao Senhor Joaquim Simas, e relativamente à questão dos pilaretes no número sessenta e quatro da Avenida General Roçadas, as reclamações de que falou não me chegaram. São anteriores à minha tomada de Posse, mas garanto-lhe que vou saber o que se passou. De uma coisa o posso assegurar: a manutenção dos pilaretes são, de facto, da competência da Junta de Freguesia, e desse ponto de vista é a nós que nos cabe



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

responder, e, portanto, vou saber quer da questão dos pilaretes quer da questão dos canteiros. -----

Ao Senhor José Fernandes, relativamente à questão do trânsito na Rua da Penha de França, o problema, como, mais ou menos, todas as intervenções focaram, está diretamente relacionado com o estacionamento. Está pensado, e já está em fase de estudo, um arranjo da Praça António Sardinha que permita diminuir um pouco os passeios e reordenar e marcar o estacionamento. Isso está previsto, mas também não me parece que seja, seguramente, a solução definitiva para este problema, apesar de poder melhorar um pouco. Desse ponto de vista, também, já equacionámos a possibilidade de fazer um estacionamento naquele triângulo que dá para a Rua Heliodoro Salgado, que no fundo já é, praticamente, um estacionamento informal, mas que pensamos que pode ser melhorado, e desta forma formalizado, e permitir mais alguns lugares de estacionamento. Aproveito, também, para informar a Assembleia de Freguesia de que no número setenta e quatro da Rua Heliodoro Salgado existe um imóvel, propriedade da Câmara Municipal, que não chega a ser bem um prédio, que tem uma placa da Câmara, e já pedi à Câmara informações sobre a possibilidade de ali ser construído um silo automóvel, o que provavelmente seria aquilo que mais lugares de estacionamento permitiria, e que de alguma forma permitiria minorar os problemas que aqui trouxeram.

Relativamente ao acordo informal com a PSP, também tenho de reunir com a PSP, vou levar o acordo e vou colocar essa questão de novo. Eventualmente o que posso imaginar é que como há mudanças nos Comandos e não sei se isso tem alguma interferência nas orientações, mas seguramente vamos discutir isso e vamos ver se há motivos válidos para ele já não ser cumprido, e se os houver, pois com certeza que cá estaremos para dar explicações, ou se, efetivamente, ele pode voltar a ser cumprido nos termos em que foi acordado nos anos noventa, se eu bem percebi. Muito obrigada. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Peço desculpa ao público mas não pode haver diálogo. -----

**Senhora Presidente da Junta de Freguesia:** Estamos totalmente disponíveis para reunir quer com os senhores enquanto moradores, quer com a PSP, em conjunto, em separado. Este é um problema da Penha de França e, portanto, tem de ser encarado de frente e resolvido. O problema já existe de base, e, portanto, não há estacionamento. O



uf

## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

que podemos fazer é adotar medidas que minorem o problema e, de alguma forma, pontualmente, onde pudermos criar um estacionamento. Também devo dizer que vou reunir com a EMEL e que pretendo saber quais são os planos para a instalação de estacionamento tarifado, o que penso que é uma solução positiva para os moradores, na medida em que têm lugares de residente, e como penso que está em curso um projeto em Arroios, quero saber qual é a possibilidade desse projeto ser estendido à Penha de França. -----

Sobre a Carris, estamos inteiramente de acordo, e aliás, interviemos nessa altura, como foi muito bem dito, e sempre estaremos contra o fim de carreiras e sempre contarão com a intervenção da Junta de Freguesia nessa luta e nessa reivindicação. Muito obrigada. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

Vamos passar ao ponto número dois da nossa Ordem de Trabalhos.-----

Temos três Atas. A Ata número seis, referente às Comemorações do 25 de Abril, de 2014, a Ata número doze, do dia quinze de dezembro de 2014, e a Ata número treze, referente às Comemorações do 25 de Abril, de 2015. -----

**Ata nº6 – Comemorações do 25 de Abril de 2014** – de 23 de abril de 2014. -----

**- Aprovada por Unanimidade.** -----

**Ata nº12 – 15 de dezembro de 2014.** -----

**- Aprovada por Maioria** – Com a Abstenção do Senhor Deputado António Almeida (PSD). -----

**Ata nº13 – Comemorações do 25 de Abril de 2015** – de 23 de abril de 2015. -----

**- Aprovada por Maioria** – Com as Abstenções dos Membros da Assembleia António Almeida (PSD) e Carla Ferreira (PSD). -----

Passamos então ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos que diz respeito ao Período Antes da Ordem do Dia. -----

No Período Antes da Ordem do Dia entrou apenas na Mesa um documento e que diz respeito a um Voto de Pesar. Antes de ler este Voto de Pesar, que é subscrito por todas as Bancadas, e logicamente pela Mesa que o apresenta, gostaria de fazer uma referência. É uma referência que me comove. -----





## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Sabemos que no passado dia quatro de outubro o nosso concidadão Virgílio Henrique Pires Lopes morreu. Sabemos que ele estava doente, que os últimos tempos não estavam a ser fáceis, mas ninguém esperava, os seus amigos, pelo menos, não esperavam um desfecho tão rápido. Quero dizer que tive o privilégio de trabalhar, em diversas circunstâncias, com o Virgílio. Para além de termos estabelecido relações de amizade, tínhamos relações muito proficuas de trabalho na antiga Freguesia de São João. Conheci o Virgílio era ele Secretário da Junta de Freguesia, na altura, em mil novecentos e oitenta e dois. Tive, depois, o privilégio de trabalhar com ele no Executivo da Junta, ele já como Presidente, a partir de mil novecentos e oitenta e nove, e posteriormente, já em dois mil e quatro, como Membro da Assembleia de Freguesia. Independentemente do que está aqui escrito, queria dizer que o Virgílio era um homem que vivia para a sua Freguesia e que vivia para os seus concidadãos. Acho que me permito partilhar com a Assembleia, que quando íamos na rua quase toda a gente conhecia o Presidente da Junta. Toda a gente conhecia o Virgílio. Uns concordando, outros discordando, mas isso é o que é exatamente a vida de uma Freguesia. Quero, e perdoem-me, mas não posso deixar de me comover ao lembrar-me de todo o trabalho que ele fez, toda a sua a dedicação, com a certeza de que ninguém agrada a gregos e a troianos, mas há um fator que toda a gente reconhecia: é que o Virgílio trabalhava, efetivamente, para o bem da “sua” Freguesia, a antiga Freguesia de São João. Acho que todos nós, nesta nova Freguesia da Penha de França, ficámos bem mais pobres. Vou ler, agora, o Voto de Pesar. -----

*“Faleceu, no passado dia 4 de Outubro, Virgílio Henrique Pires Lopes. -----*

*Virgílio Henrique Pires Lopes foi, durante mais de duas décadas, Autarca da Freguesia de São João. Foi Membro da Assembleia de Freguesia, Secretário do Executivo e Presidente da Junta. -----*

*Foi, ainda, Presidente da União dos Pensionistas da Previdência e Segurança Social. -----*

*Como Autarca deixou a sua marca na “sua” Freguesia, tendo sempre demonstrado grande empenho e trabalho para o bem-estar dos seus concidadãos, no apoio às Instituições e às Coletividades, e no desenvolvimento e melhoria do espaço físico de “São João”. -----*



uf

## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

*A Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida a 27 de outubro de 2015, delibera: -----*

*- Apresentar as suas mais sentidas condolências à Família enlutada; -----*

*- Solicitar à Junta de Freguesia que seja publicado este Voto de Pesar no próximo Boletim Informativo; “ -----*

Como disse de início, este Voto de Pesar está subscrito pela Mesa e por todas as Bancadas com assento nesta Assembleia de Freguesia. Propunha, agora, que fizéssemos um minuto de silêncio. -----

Muito obrigada. -----

Este Voto será entregue à sua viúva, a Sra. D. Alice, e ao seu filho. -----

Continuando a nossa Ordem de Trabalhos, tem a palavra o Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES):** Obrigado, Senhora Presidente. Boa noite a todos e a todas. Em primeiro lugar quero reiterar o que disse na Tomada de Posse da Senhora Presidente. Desejo um bom mandato e um ótimo trabalho em prol da Freguesia. Na Tomada de Posse, que ocorreu no passado dia quinze, de facto registei a ausência de metade do Executivo, bem como a ausência de quase toda a oposição da Assembleia de Freguesia, exceção feita à minha presença. -----

Por falar em presenças, quero congratular todos os vizinhos aqui presentes, os que vivem na Freguesia e aqueles que vêm através da mudança que esperamos que ocorra com esta mudança no Executivo da Freguesia. -----

Em segundo lugar, esta, espero eu, será a última vez que falarei da senhora, mas não ficava bem com a minha consciência se não o fizesse. O Acordo do Bloco de Esquerda que viabilizou o Executivo já foi profícuo no seu ponto três, nomeadamente o Transporte Solidário Gratuito, porque eu e outro Membro desta Assembleia de Freguesia pudemos ver a Senhora Elisa Madureira a utilizar o Transporte Solidário “Penha Sobre Rodas” para seu próprio transporte para uma reunião no Campo Grande. Esta foto foi partilhada nas Redes Sociais. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Senhor Deputado, tenho de o interromper porque não me parece correto... -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES):** Pois, a mim também não me parece correto. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Senhor Deputado, não me parece correto que se esteja a referir a situações cuja pessoa em causa não está presente para se defender. Isto é uma questão de ética, e a política tem ética e tem de ser feita com ética. Portanto, Senhor Deputado, agradecia que a sua intervenção não se focasse numa pessoa que não está presente e que não poderá defender-se e justificar-se. Não é prática na Assembleia de Freguesia fazermos ataques a pessoas que não se podem defender. Agradecia, Senhor Deputado, e poderá fazer a sua intervenção sobre os pontos que quiser mas... -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES):** Mas não me vai condicionar, Senhora Presidente. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Não é ético o que está a ser dito. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES):** Vamos falar de ética, então. Posso concluir? Não concordamos com a falta de ética que existiu, estando a viatura “Penha Sobre Rodas”, destinada com os seus objetivos estipulados em Regulamento, certo?, ter sido utilizada em proveito próprio numa clara violação ao Regulamento desta iniciativa. -----

Há instantes foi aprovada a Ata número doze, da qual tenho especial orgulho, porque a Senhora não se foi embora sem que o MAPES, Mais Penha e São João, lhe tenha apresentado uma Moção de Censura, ainda que reprovada aqui nesta Assembleia de Freguesia, com os votos contra do Partido Socialista e do Partido Comunista Português. Todavia a Senhora ex-Presidente seguiu o nosso conselho. Tal como já disse, o Mais Penha e São João fez uma oposição frontal à anterior Presidente por termos conhecimento da sua atitude, dos seus métodos e procedimentos. Nem sequer teve, aliás, a hombridade de se despedir destes Membros da Assembleia de Freguesia. Não deixa obra nem saudades nesta que nunca foi a sua Freguesia. Todavia desejamos à Senhora Elisa Madureira saúde e felicidades, mas que vá e não volte. Disse. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Senhor Deputado, não é minha prática comentar intervenções, mas penso que a sua intervenção foi das mais infelizes que a Assembleia, aqui nesta sala, ouviu. Muito obrigada. -----

Tem a palavra a Senhora Deputada Maria Teresa Ricardo, do PCP. -----

**Senhora Membro da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP):** Boa noite a todos. Em primeiro lugar votos de sucesso e bom trabalho à nova Presidente da Junta, um agradecimento a toda esta população que prescindiu do seu tempo livre de lazer para nos vir aqui aturar um bocadinho. É disto que o País precisa, da participação da população e não de ficarem em casa, mas virem cá ouvir, ao fim e ao cabo, aqueles que vocês elegeram, porque nós estamos aqui porque foram vocês que nos elegeram, e colocarem as questões diretamente e não por outra via. Portanto o PCP saúda calorosamente a atitude de todos os que vieram aqui. Muito obrigada. -----

A questão que tínhamos para colocar é, simplesmente, a seguinte: enviámos ao Executivo, na última e na penúltima, penso eu, alguns Requerimentos, nomeadamente um sobre a Piscina, e uma vez que as obras na Piscina agora estão, segundo a informação que a Senhora Presidente deu a um morador, paradas motivadas por uma razão, mas parece-me que a Junta está com uma postura diferente, relativamente ao espaço, e portanto faz todo o sentido que nós reforçemos os Requerimentos que estão na Junta para que nos sejam respondidos. Caso seja necessário, e se assim o entenderem, não temos qualquer problema em voltarmos a reenvia-los. Solicitamos apenas que nos sejam enviadas as respetivas respostas. Muito obrigada. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** Muito obrigado, Senhora Presidente. Antes de mais, boa noite a todos os presentes. Quero, também, felicitar a nova Presidente de Junta. Infelizmente não pude estar presente por razões profissionais, mas estou agora, aqui, apesar de já ter falado entretanto, a desejar as maiores felicidades e que seja um mandato muito bom e com uma maior abertura aos fregueses e, também, à Assembleia de Freguesia, como, aparentemente, já está a ser. ----

Continuando. Algumas das questões que os fregueses aqui colocaram eram algumas das questões que tinha para fazer, nomeadamente uma saiu nas notícias de que a EMEL



uf

## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

iria investir €35.000.000,00 na Cidade de Lisboa, uma das quais com noventa e nove lugares na Penha de França, a minha questão é onde, que pelos vistos será o tal na Rua Cidade de Cardiff. -----

Outra questão que gostaria, aqui, de alertar, e de ver respondida, era a Junta falar um pouco com a Junta de Arroios porque se antes já era o caos, e todos nós que vivemos na Penha de França sabemos que era um caos arranjar estacionamento na Freguesia, agora com a EMEL na Freguesia de Arroios ainda mais caótico se está a tornar na Penha de França. Muitas das pessoas que estacionavam nos Anjos agora vêm estacionar na Penha de França para não pagarem à EMEL nos Anjos. Como sabem já existem parquímetros desde o Bairro das Colónias, na Rua Cidade de Manchester. Todas as pessoas que estacionavam lá vêm agora estacionar à Penha de França. Já existe alguma coisa planeada para tentar arranjar mais estacionamentos? Vai haver EMEL na Penha de França? O que é que vai haver para as pessoas da Penha de França conseguirem, efetivamente, arranjar estacionamento? Porque, realmente, o estacionamento é um grande problema da nossa Freguesia. -----

Outra questão que tinha para fazer, que já foi mais ou menos respondida pela nova Presidente da Junta, mas o CDS/PP em abril, se não estou em erro, fez um Requerimento à Presidente de Junta sobre o que é que estava a ser pensado fazer para legalizar o estacionamento na Praça António Sardenha, porque houve aquelas multas, muitos carros rebocados, as pessoas continuam a estacionar ilegalmente naquele espaço, e nós, CDS/PP, demos a sugestão, uma vez que o passeio é bastante largo, de diminuir o passeio para, assim, as pessoas estacionarem em linha. Espero que não esteja a dizer nenhuma barbaridade, em linha, e não em espinha, que assim estará ilegal. É certo que perdemos algum estacionamento, mas os carros ficam legais, e acho que é o mais importante, até por uma razão não só para quem estaciona mas também uma questão de segurança para as pessoas que utilizam o parque. Da forma como o estacionamento está na Praça António Sardenha uma criança pode-se esconder atrás de um carro e ser colhida por um carro que esteja a passar. Até porque os carros lá estacionados impedem a passagem para o próprio parque, e pessoas com carrinhos de bebé não conseguem passar. Portanto, a Senhora Presidente já falou um pouco sobre esta questão e penso que está decidido, mais ou menos, mas se puder responder ao Requerimento, agradecia. -----



uf

## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Outro Requerimento que nunca foi respondido foi um sobre a Biblioteca. A Biblioteca, entretanto, já abriu, penso que já não valerá muito a pena responder, mas se puder, pelo menos só para ficar escrito, neste caso. -----

Uma outra coisa que gostaríamos aqui de trazer tem a ver com os pilaretes. Um freguês aqui também os mencionou, mas neste caso venho falar de uns pilaretes, numa ocasião especial, que são os da Rua Barão de Sabrosa, junto à Igreja, que foram retirados, e que lá estiveram durante bastantes anos. Como sabem existe ali uma Igreja, e muitas vezes as pessoas que vão para a Igreja têm de ir para a estrada para passarem para irem para o sítio que querem ir, ou seja, os carros tomaram conta dos passeios e as pessoas têm de ir pela estrada, ou seja, fazer com que a Junta, e não sei como é que será com a nova Lei, mas penso que a Junta só poderá recolocar pilaretes e não colocar novos. É correto ou não? Não sei. Sei que antigamente só poderiam recolocar, não sei se poderá colocar em sítios novos. Mas pelo menos recolocar os que foram retirados. -----

Por fim, as obras da Piscina. Para quando, Senhora Presidente? Já é algo que ouvimos falar há muito tempo, e mais uma vez um cidadão aqui falou das piscinas. Das piscinas, sim, porque eu também resido ao pé da situação que o cidadão descreveu e, realmente, aquela lomba já existe há muitos anos e aquilo, realmente, é mais uma piscina da Penha de França. Na Piscina oficial, realmente, quando é que começam as obras? Muito obrigado, e mais uma vez felicidades para um ótimo mandato. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Senhora Presidente, caros colegas, público aqui presente, fica a última palavra para o Executivo, e as felicitações que já tive a oportunidade de dar pessoalmente à Dra. Sofia Dias pela sua ascensão ao cargo de Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França. -----

Queria começar com estas felicitações, dizer que a ouvi a responder às intervenções do público, e fiquei amplamente satisfeito, pelo menos com duas situações aqui colocadas. Uma relativamente ao Forte de Santa Apolónia. Era o nosso projeto, e aliás os dois projetos que foram a votação. O Programa do PSD defendia o ajardinamento, um quiosque, e todas essas situações para o Forte de Santa Apolónia, e o projeto do PS





## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

defendia o que lá está hoje: as hortas urbanas. E, pelos vistos, chegámos à conclusão que nós, *a priori*, já tínhamos razão e que o nosso projeto era o melhor para a zona. Fico feliz pela população que o PS faça do nosso projeto o seu projeto e que avance para uma solução no Forte de Santa Apolónia. -----

Relativamente à Piscina, também é uma felicidade que tenho, até porque quando veio aqui à votação foi uma das coisas que sugeri foi ser a própria Junta de Freguesia, com aquele projeto que tinha feito e que era pago por inteiro pela Câmara, ao que até chamei uma PPP, na altura, para o Estrelas de São João de Brito, porque, no fundo, iam receber o dinheiro na íntegra e só iam pagar os juros a médio prazo. Na altura foi invocado que a Junta não tinha dinheiro para o fazer. Agora todos sabemos que a Junta tem com bastante dinheiro na conta e já tem dinheiro suficiente para os €850.000,00 de investimento que é necessário naquela Piscina, e portanto fico muito feliz que avancem com essa solução relativamente à Piscina da Penha de França e que seja a própria Junta a agarrar o projeto, a avançar com o projeto, e a não depender de terceiros, nomeadamente Associações. -----

Só uma questão, relativamente ao Senhor Joaquim Simas, que foi meu vizinho, na Avenida General Roçadas, número sessenta e quatro, onde vivi e cresci. Só para esclarecer uma situação. A colocação de novos pilaretes é competência da Câmara Municipal de Lisboa. O que pode acontecer... já lhe vou explicar. A recolocação de pilaretes antigos, pilaretes que foram derrubados... -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Eu peço desculpa mas o público não pode entrar em diálogo com os Membros da Assembleia, e peço às Senhoras e Senhores Deputados que não entrem em diálogo com o público. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Senhora Presidente, não entrei em diálogo. Só queria perceber qual era a situação até para poder explicar, porque vi que o Executivo não se conseguiu explicar. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Senhor Deputado, pode continuar com a sua explicação. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** E nós estamos cá para essa função, que é quando os cidadãos veem cá pedir esclarecimentos, se por acaso o Executivo, e apesar da Senhora Presidente ter entrado em funções há



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

pouco tempo poderá não saber, em concreto, a questão dos pilaretes da Avenida General Roçadas, mas também está há dois anos no Executivo e eu estou a tentar explicar aquilo que sei e o conhecimento que tenho. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Senhor Deputado, pode exatamente explicar, e acho que o deve fazer se o achar por bem. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Agora, o que não pode fazer é dar a explicação, esperar pela resposta e dar uma contrarresposta. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Se me permitir continuar... Muito obrigado. Então o que ia dizer era o seguinte: não sei se foi uma empresa privada, e se foi uma empresa privada só pode ter sido a mando da Câmara Municipal de Lisboa ou da Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia pode colocar pilaretes novos com a autorização do Departamento de Mobilidade da Câmara Municipal de Lisboa. A recolocação de pilaretes é da competência da Junta de Freguesia, ou seja, se um pilarete for derrubado cabe à Junta de Freguesia recolocar o pilarete. Se for a colocação de novos pilaretes, tem de ser com a autorização da Câmara Municipal de Lisboa. O que é que acontece, eu não sei quem é que colocou lá o pilarete, se foi a Câmara ou se foi a Junta. Isso não sei porque não estou no Executivo. Se foi a Junta de Freguesia sem a autorização da Câmara Municipal de Lisboa, o pilarete é ilegal. Se foi com a autorização da Câmara Municipal de Lisboa, o pilarete está válido e a Junta terá de resolver o problema que o Senhor cá colocou. Era só para esclarecer esta questão da competência. Está na Lei cinquenta e seis, portanto, é claríssima a Lei nesse aspeto e é essa a competência de hoje em dia. Mas, infelizmente, temos na Lei cinquenta e seis algumas situações, e foi o PDS junto com o PS que elaborou a Lei, e houve aqui algumas falhas que espero que no futuro se possa melhorar. Algumas têm a ver com a Higiene Urbana e com algumas questões de Espaço Público, em que não é muito linear de quem é a competência. O caso dos pilaretes é um deles. Outro é a recolha de lixo abandonado, que é da Câmara Municipal de Lisboa, mas depois a varredura é da Junta de Freguesia. Portanto, há aqui uma zona em que as situações têm de ser melhoradas no futuro e eu espero, não aí como a frente-esquerda, mas que os dois



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Partidos que na altura fizeram a Lei e a reforma da Cidade de Lisboa possam melhorar isso num futuro próximo e passar algumas das competências que ainda estão na Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, porque aí estou de acordo com a Senhora Presidente, acho que as juntas fazem melhor e com maior proximidade junto da população. E isso nota-se. A sala está cheia, a população pode vir cá confrontar os eleitos e perguntar-lhes aqui que estão a fazer, coisa que na Câmara Municipal também o podem fazer mas têm muito mais dificuldade porque a Cidade é maior e tem muito mais população com outro tipo de problemas, e muitas vezes não de pormenor, e isso é bom. -----

Queria só deixar aqui umas palavras. Sei que já passou a questão do Voto de Pesar, mas também eu fui Presidente da Junta de Freguesia de São João e, na altura, tive o Virgílio Lopes sentado na Assembleia de Freguesia como Deputado eleito pelo Partido Socialista, na altura, e tive o privilégio de lidar com ele não só na Assembleia mas muitas vezes enquanto cidadão que o era e, enquanto amante da Freguesia que o era, vinha ter comigo, eu abria-lhe a porta, e passávamos horas à conversa, onde também ouvia os seus conselhos, a sua experiência, e nutro, e continuo a nutrir, um grande carinho por essa pessoa que, no fundo, dedicou grande parte da sua vida à Freguesia, e eu não poderia deixar de ter esta palavra para um homem que, independentemente da sua ideologia, independentemente do seu crer, ou dos Partidos por onde passou, tanto pelo Partido Comunista Português como pelo Partido Socialista, era um homem com H grande, com um interesse muito particular pela causa pública e, no fundo, era isso que lhe importava, ao final do dia, melhorar o sítio onde vivia, o sítio onde trabalhava, e o sítio que tanto amava, que era, na altura, a Freguesia de São João. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Hugo Evangelista, do BE. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Hugo Evangelista (BE):** Muito obrigado. Queria, em primeiro lugar, felicitar o início dos trabalhos da nova Presidente da Junta. Não está, ainda, na altura de fazer os balanços sobre aquilo que vão ser estes quatro anos, mas julgamos que ainda há muita coisa para fazer e achamos que esta nova Presidente poderá não só completar algumas coisas boas que foram feitas como, até, dar novo ânimo à concretização de algumas coisas que ficaram por fazer. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Em relação às intervenções do público, gostaria de solicitar que este documento com propostas que foi entregue à Mesa da Assembleia fosse distribuído por todas as Bancadas, pelo menos o Bloco de Esquerda gostaria de ter acesso a essa informação, uma vez que ainda não a tem. -----

Em relação à Piscina, a Presidente falou que existia uma questão entre o Clube e a EPAL. Existem pormenores sobre qual é esse conflito? Qual é o problema que existe e que está a impedir o início das obras que já foi prometido algumas vezes, e que até levou ao entusiasmo de alguns dos Eleitos, e que ainda não se consumou? Como sabem, o Bloco de Esquerda sempre defendeu que a Junta de Freguesia gerisse, com mais ou menos apoio da Câmara Municipal, este espaço, e era assim que acontecia antes e, portanto, não é descabido que continue a acontecer, até porque isso permite que o controlo do que se passa lá dentro, as atividades e os custos para os fregueses, seja muito maior, e obviamente que uma entidade privada terá muito menos em conta os interesses dos fregueses do que a própria Junta de Freguesia. É um espaço muito importante para o desporto e para a saúde da população à volta desta Piscina e, portanto, um controlo público seria o ideal e do Bloco de Esquerda terão todo o apoio para que essa pressão junto da Câmara seja feita. -----

Em relação à questão que foi levantada pelo Senhor do MAPES, sobre a questão do Transporte Solidário e utilização da carrinha, obviamente que, da maneira como foi colocada a questão, que foi colocada de uma forma de ataque pessoal, não deve ser colocada e o Bloco de Esquerda não a aceita dessa forma, mas pode fazer sentido justificar a utilização de um serviço que é da Freguesia de outra maneira que não era a destinada inicialmente. Isso pode ter uma justificação plausível, pode não ter. Acho que não é descabido explicar o porquê da utilização de um transporte, feito para o Transporte Solidário e para pessoas idosas, feito para pessoas com mobilidade reduzida, feito para outro fim. Não que isso não tenha uma razão plausível, provavelmente até terá, mas acho que isso não se reveste, única e exclusivamente, de um ataque pessoal. Acho que é política e pode ser falado aqui dentro desta sala. -----

Em relação ao Boletim, o Bloco de Esquerda defende que é uma boa altura para reverter algo que todas as Bancadas, à exceção do PS, aqui defenderam, que é a participação e a presença das Forças Políticas no Boletim e de uma presença, mais forte,



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

da Assembleia de Freguesia no Boletim, através não só da colocação das propostas apresentadas, e do seu resultado e de quem votou o quê, como, também, um espaço para as Forças Políticas terem a sua intervenção política. Um espaço que, obviamente, será limitado, como é óbvio, até porque é um boletim que tem outros objetivos, mas o Bloco de Esquerda julga que faria sentido e não incomodaria assim tanto os critérios editoriais da revista em permitir – e vou terminar -, por exemplo, que dois Partidos, ou duas Forças Políticas, por número, tivessem um pequeno texto nesses boletins, e assim permitiria rodar todos os Partidos num reduzido espaço de tempo durante um ano. -----

Por fim, e só para assinalar um buraco num passeio, que está a aumentar todos os dias, e que não se vê o fundo, num passeio junto à fronteira da Freguesia, na Rua Carvalho Araújo, junto ao número noventa, e que nos foi assinalado por alguns fregueses. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage, do PS. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS):** Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Senhores Membros do Executivo, colegas Membros da Assembleia de Freguesia, minhas Senhoras e meus Senhores, muito boa noite. -----

Começaria por dar uma resposta àquilo que foi a intervenção do meu colega do PPD/PSD, relativamente à proposta que, neste momento não está, mas que vai de encontro daquilo que hoje foi defendido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, na Assembleia Municipal, no debate do estado da Cidade, em que, basicamente, o Dr. Fernando Medina, do Partido Socialista, desfiou o PSD a concordar e a aceitar que a Assembleia Municipal e o PSD na Assembleia Municipal acedesse à transferência de mais competências da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia. E portanto, isto que aqui foi dito aqui pelo PSD, é, no fundo, uma transposição, e diria quase a papel químico, daquilo que foi a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, do Partido Socialista, no fundo desafiando e convidando o PSD a aceitar que houvesse mais competências transferidas para as Juntas de Freguesia para que as Juntas pudessem assumir, ainda mais, competências no âmbito da Reforma Administrativa da Cidade de Lisboa. E é com muito agrado que o Partido Socialista vê que, na Penha de



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

França, temos aliados para junto, e internamente dentro do PSD, conseguirmos que esta proposta do Presidente da Câmara se torne uma realidade na Cidade, porque, certamente, os dirigentes do PSD na Freguesia, e nesta zona da Cidade, tudo farão para que se torne uma realidade. -----

Por outro lado, Senhora Presidente, caros colegas, aquilo que nós, no Partido Socialista, também não podemos deixar passar aqui em claro, e queremos fazer com toda a clareza, é repudiar as declarações que foram aqui produzidas pelo nosso colega do MAPES. E repudiamos as declarações aqui feitas por um motivo muito simples: desde o primeiro dia nesta Assembleia de Freguesia que, muito simplesmente, o Movimento Mais Penha e São João se assumiu, nesta Assembleia de Freguesia, como tendo o objetivo único de derrubar a Presidente da Junta de Freguesia Maria Elisa Madureira, e que não descansaria enquanto a Presidente da Junta não saísse da Junta de Freguesia. Bem, a Presidente apresentou a renúncia ao seu mandato, e portanto se o MAPES entende que uma renúncia significa que a Presidente fez a vontade ao MAPES, então teremos, certamente, um mandato mais descansado, também porque deixaremos de contar com um elemento na Assembleia de Freguesia, que na verdade vinha, como veio hoje também, mais uma vez, e peço desculpa pelo termo, “carregar” na Presidente da Junta de Freguesia Elisa Madureira, estando ou não estando presente, aliás, neste caso, sendo ou não sendo Presidente da Junta, mas o facto é que, e como ele também sabe, como ex-militante do Partido Socialista que é, quem se mete com o PS leva, a questão é que o PS é um grande Partido e, portanto, como grande Partido da Democracia Portuguesa que é, nós temos uma grande equipa, temos muitos militantes, temos grandes autarcas, temos provas dadas nas autarquias em Portugal, e por isso detínhamos a presidência da Freguesia de São João, a presidência da Junta de Freguesia da Penha de França, e por isso ganhámos as eleições da nova Freguesia da Penha de França e por isso tínhamos a Presidente Elisa Madureira e temos a Presidente Ana Sofia Dias. Mas aquilo que nós temos é uma equipa, e ainda temos, acima de tudo, um projeto político para a Penha de França, um projeto político para a Cidade de Lisboa, e independentemente da pessoa, porque nós não fulanizamos, que esteja à frente dos destinos, em determinado momento, da Freguesia, não é isso que está em causa, o que está em causa é o projeto político que essa pessoa desempenha e que essa pessoa é





## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

sufragada pelos fregueses, em concreto, da Freguesia da Penha de França, e acima de tudo a capacidade e o apoio que tem na Assembleia de Freguesia e na população. E aquilo que também aqui queríamos dizer é, em primeiro lugar, repudiar estas declarações porquanto elas pecam, enfim, mas que vinculam apenas quem as profere, e por isso apenas assume a responsabilidade de proferir afirmações destas de quem não está presente e de quem renunciou um mandato, e portanto merece, por quanto mais não seja, por isso, o nosso respeito, mas enfim, cada um fará e agirá em conformidade com a sua consciência, ou quem a tem poderá fazê-lo, mas dizer, também, em segundo lugar, e dar também aqui uma palavra de apreço ao Executivo que se mantém, à Presidente Ana Sofia Dias, agora em exercício, que continuará a contar, naturalmente, com o apoio da Bancada do Partido Socialista e, certamente, também, com o apoio da grande maioria dos Fregueses desta Freguesia, para continuar aquilo que tem vindo a ser, e continuará a ser, um excelente mandato para levar a cabo o programa do Partido Socialista e para continuar o projeto do Partido Socialista, que não só não acaba agora como não acaba em 2017, e cá estaremos para continuar a levá-lo a cabo para o bem da Freguesia e para bem dos nossos fregueses. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. O Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP, inscreveu-se, não tendo tempo. O PSD cede-lhe um minuto. Senhor Deputado, tem a palavra por um minuto. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** Muito obrigado, Senhora Presidente. Gostaria, apenas, de pegar nas palavras do Deputado do Bloco de Esquerda, e acho que sim, que deve de haver uma abertura para que o Executivo dê mais espaço para a oposição falar, ver os seus pontos de vista, mas quero, também, alertar o Senhor Deputado do Bloco de Esquerda que tem de haver um pouco mais de coordenação entre os vários deputados do Bloco de Esquerda, porque o CDS/PP trouxe aqui uma Moção, na altura, para haver uma página da Assembleia de Freguesia no Facebook, onde as pessoas poderiam falar um pouco sobre os seus pontos de vista, e que foi votada contra pelo BE, na altura, e aí não seria necessário o Executivo ceder espaço, uma vez que a Assembleia teria o seu próprio espaço para falar. Muito obrigado. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Senhora Presidente, muito obrigado por me dar a palavra. Eu não estive na Assembleia Municipal, não sou Deputado Municipal, não sei o que se passou lá hoje, mas o Senhor Deputado Manuel Lage é Deputado Municipal e saiu de lá diretamente, e certamente que sabe o que se passou na Assembleia Municipal. Eu, provavelmente, só saberei amanhã, mas estou em crer, e sem ter falado com ninguém, que o PSD não é contra nenhuma transferência de competências da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia. Pelo menos não o tem sido no passado e acredito que não o será no futuro. Aliás, digo-lhe mais, o PSD aqui na antiga Penha de França e na antiga Freguesia de São João sempre defendeu mais transferências de competências para as Juntas de Freguesia. Vejo com bom grado se tal acontecer. Agora, também depende das competências e dos recursos financeiros e logísticos que a Câmara Municipal passe, porque a Câmara Municipal de Lisboa quando passa competências, às vezes, para fugir aos problemas, aí é que não. Passar os problemas para as Juntas de Freguesia, problemas que a Câmara não consegue resolver, e que depois as Juntas também não conseguem resolver porque não têm a consequente verba transferida, necessária para a resolução desses problemas, para isso não. Aliás, assistimos aqui a um autoelogio do Partido Socialista, e quero só deixar-lhe uma coisa: o PS tem a sua legitimidade para governar a Freguesia da Penha de França, ganhou-a, tem a maioria da Assembleia de Freguesia, foi o Partido mais votado na Assembleia de Freguesia, tem a Presidente de Junta eleita, neste momento, mas em 2017, aconteça o que acontecer, este Executivo cessa funções. Poderá até ser o PS outra vez a ganhar as eleições, mas cessa funções. Mas antes disso há eleições. Primeiro ainda as têm de ganhar, o Povo tem de decidir, porque o Povo é que é sobreano, não é vossa a Junta de Freguesia por direito e por serem o Partido mais democrático do País. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Presidente da Junta, tem a palavra. -----

**Senhora Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Queria começar por fazer minhas as palavras que foram proferidas pelo Senhor



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Deputado Manuel Lage, relativamente à intervenção do Senhor Deputado Luís Matias, relativa à Presidente Elisa Madureira. A renúncia é um direito que assiste a todos os eleitos. Todos nós que aqui estamos, e que somos eleitos, correlativamente à nossa eleição, podemos, em qualquer momento, renunciar e, portanto, não merece comentário.-----

Relativamente à questão do Transporte Solidário, queria dizer-vos algumas coisas. Em primeiro lugar, o Transporte Solidário tem um Regulamento e as situações em que a Presidente Elisa Madureira utilizou o veículo do Transporte Solidário foram fora das horas das marcações e as marcações são entre as oito da manhã e as quatro da tarde. É esse o Regulamento que está em vigor. Mas aproveito para dizer à Assembleia que, da experiência que já tivemos com o Transporte Solidário, estamos a pensar melhorar e aumentar o serviço. Em todo o caso, para que também saiba a Assembleia, o motorista que conduz, habitualmente, o Transporte Solidário adoeceu e, portanto, neste momento está parado e estamos a fazer diligências no sentido de contratar um outro motorista que, depois no futuro, poderá permitir o alargamento do funcionamento do Transporte Solidário porque, neste momento, com um trabalhador apenas, estamos limitados às horas da jornada diária de trabalho. Estamos, inclusivamente, a ponderar alterar o tipo de percurso. Estamos a ponderar a hipótese de criar um percurso circular na Freguesia, independentemente dos sítios por onde passe, porque também sentimos que, eventualmente, independentemente de transportes pontuais por marcação que façamos, ou aos hospitais, ou às consultas, ou aos tratamentos que as pessoas possam ter fora do território da Freguesia, dada a topografia da Freguesia, sentimos que fará sentido um percurso circular que permita, sobretudo aos idosos, vencer os obstáculos geográficos que a nossa Freguesia nos coloca. -----

Relativamente aos Requerimentos colocados pela Senhora Deputada Maria Teresa Ricardo, já pedi à Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia o levantamento de todos os Requerimentos e pedidos que tenham sido dirigidos ao Executivo e que tenham, por algum motivo, ficado sem resposta. Não é necessário que os repitam, eles ser-me-ão entregues pela Mesa da Assembleia. -----

Relativamente ao Senhor Deputado Bruno Futre, e à EMEL, suponho que os ditos noventa e nove lugares serão os do estacionamento da Rua Cidade de Cardiff, mas é um



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

assunto que vou ter de esclarecer quer com a EMEL quer com a Presidente Margarida Martins, da Junta de Freguesia de Arroios. Uma vez que colocou a questão diretamente, deixe-me dizer-lhe que tenho já um almoço marcado, no dia dezasseis de novembro, com a Senhora Presidente Margarida Martins, para tratar desse e de outros assuntos. ----

Relativamente à questão dos parquímetros, é uma questão que nos preocupa muito, e em particular essa questão de serem colocados em Arroios, e no princípio da nossa Freguesia, coloca-se, de facto, a questão dos carros nos invadirem. É uma coisa que quero apurar junto da EMEL, sobre qual é o plano, qual é o tempo da colocação desses parquímetros, e neste momento não tenho outra resposta a não ser que vou perguntar. ---

Relativamente à Praça António Sardinha, como já tinha dito, estamos de acordo, e o projeto que está pensado é reduzir o passeio e formalizar o estacionamento que já existe. É possível que se reduza em um ou dois lugares o estacionamento, mas a verdade é que se ganha em segurança, por um lado de pessoas e se evitam as situações de contravenção porque os carros deixam de estar estacionados em cima do passeio, o que não é uma coisa boa. -----

Biblioteca da Penha de França. À semelhança da questão da Piscina, quero dizer-vos, também, e pegando no quadro e no que disse o Senhor Deputado Manuel Lage e que eu também pude ouvir hoje da boa do Senhor Presidente da Câmara, que está interessado em alargar as delegações de competência, e porque eu visitei este sábado a Biblioteca da Penha de França e pude falar com a coordenadora, e pude observar as condições, e até, também, o movimento, e pude-me aperceber que é, de facto, uma Biblioteca muito vivida pelas pessoas, pretendo reunir com a Senhora Vereadora Catarina Vaz Pinto e saber em que medida é que a gestão da Biblioteca não pode passar para a Freguesia à semelhança de outras Freguesias da Cidade de Lisboa. No nosso ponto de vista transferir a gestão da Biblioteca da Penha de França para a Freguesia não põe, de maneira nenhuma, em causa a continuidade da pertença à rede de Bibliotecas da Cidade de Lisboa, antes pelo contrário. Do nosso ponto de vista não desligamos uma coisa da recuperação desta Biblioteca que existe aqui na Rua Morais Soares, e que aproveito para informar que assim que as obras de recuperação o permita e que se possa pintar e recuperar a Biblioteca e arrumar o acervo que neste momento existe, pretendemos voltar a colocar periódicos de consulta diária aqui, e também, dando cumprimento a uma



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Recomendação da Assembleia Municipal, criar aqui, também, um polo de empréstimo de livros, não obrigando as pessoas a ir à Biblioteca propriamente dita, mas fazendo daqui um ponto de depósito e de levantamento de livros para os Fregueses. -----

Relativamente aos pilaretes da Rua Barão Sabrosa, independentemente das questões da competência que o Senhor Deputado Afonso Costa tão bem explicou, a informação que tenho, pese embora o risível da situação, é que a EPAL fez as obras e ficou-nos com os pilaretes. Estamos em conversações com a EPAL, diria mais, estamos a exigir ao Conselho de Administração da EPAL, que faça o favor de nos devolver os pilaretes com que se locupletou abusivamente. A situação é esta, estamos a tentar evitar comprar novos pilaretes quando os nossos pilaretes estão na posse da EPAL indevidamente. ----

Relativamente à questão da Piscina, e à questão colocada pelo Senhor Deputado Hugo Evangelista, do Bloco de Esquerda, segundo o que me foi explicado, e eu não sou especialista em obras, houve um problema com o projeto de especialidades relacionado com as águas e um problema com a EPAL. Qual seja, exatamente, esse problema com a EPAL, ao que também me foi afiançado, estará em vias de ser resolvido mas eu, como digo, conto obter, brevemente, esclarecimentos sobre esta situação. -----

Senhor Deputado Hugo Evangelista, já lhe respondi à questão do transporte fora de horas pela Senhora Presidente, e tomei devida nota do buraco na Rua Carvalho Araújo, número noventa. -----

Relativamente à questão da Comunicação e do Boletim, o Executivo está em condições de informar a Assembleia que pretende refrescar, de alguma forma, o modelo de comunicação escrita que vem sendo adotado. Nesse sentido, e já agora estamos a pensar em nomes e se quiserem, de alguma forma, contribuir para esse debate, eu pessoalmente inclino-me mais para o nome “Revista”, “Boletim” parece-me uma coisa um pouco datada, mas por favor, sintam-se à vontade para pensar sobre isto. Como dizia, estamos a pensar refrescar este modelo com a criação de uma página institucional para a Assembleia de Freguesia, uma página ou duas, é uma coisa que ainda estamos a avaliar, a pensar, e nessa página institucional da atividade da Assembleia, que nos faz sentido, uma vez que a Assembleia tem Comissões e as Comissões reúnem, os Membros da Assembleia fazem visitas, e portanto isso é tudo informações institucionais, são aprovadas Propostas, Moções, Recomendações, o que entenderem, e



uf

## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

no quadro dessa página institucional faz-nos sentido que exista um artigo de opinião por Força Política, por modelo, com uma ressalva, que nós achamos que é de bom gosto e de ética republicana, que é da Junta se reservar à faculdade de não se publicar ataques pessoais. Pensamos que isso são más experiências que não nos enobrecem e que não nos engrandecem e, portanto, achamos que os artigos de opinião são válidos e que fazem parte da Democracia, ofensas pessoais e ataques pessoais não. Desse ponto de vista acolhemos, como boa, essa proposta. -----

Penso que me fico por aqui, Senhora Presidente. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Não tenho mais inscrições. -----

Passamos, então, ao ponto quatro da nossa Ordem de Trabalhos, que é a Eleição do novo Membro do Executivo da Junta. -----

Irá ser distribuído um Boletim de Voto e temos uma proposta. A proposta é a eleição para o Executivo da Junta, da Senhora Deputada Maria de Fátima Duarte Dias do Carmo, Membro da Assembleia de Freguesia, Membro da Bancada do Partido Socialista. Estão a ser distribuídos os Boletins de Voto. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** Peço desculpa, Senhora Presidente. É só apenas uma curiosidade. Era só para pedir à Dra. Fátima que se levantasse para toda a gente saber quem ela é. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** O Senhor Deputado deve ter estado, estes dois anos, bastante distraído porque a Senhora Deputada Maria de Fátima do Carmo é nossa colega da Assembleia de Freguesia desde a primeira Reunião. Senhora Deputada, peço, de qualquer maneira, que se levante porque o Senhor Deputado Bruno Futre, hoje, está um bocadinho esquecido. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** Senhora Presidente, peço-lhe imensa desculpa, mas eu sei que a Senhora Deputada está aqui, mas como deve compreender nem todas as pessoas que aqui estão vêm a todas as Assembleias como nós. Daí eu sugerir só para as pessoas saberem, também, quem é que seria. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Pedia a dois ou a duas Senhores Deputados que servissem a





## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Assembleia de Freguesia sendo escrutinadores desta eleição. Senhor Deputado Bruno Futre (CDS/PP) e Senhor Deputado Rui Ferreira (PSD). A urna é para ser fechada. Os Senhores Deputados que são os Escrutinadores serão os primeiros a votar. -----

- (Os Senhores e as Senhoras Deputados foram chamados individualmente a votar por ordem – PS, PSD, CDU, BE, MAPES e a Mesa da Assembleia) -----

O número de inscritos, que são os Membros da Assembleia de Freguesia da Penha de França, são dezanove, e votaram dezanove pessoas. -----

Muito obrigada Senhor Deputado Bruno Futre, muito obrigada Senhor Deputado Rui Ferreira. Já temos o resultado da votação. -----

- **Votantes:** 19 - **Votação** – *Votos Sim:* 12; - *Votos Não:* 4; - *Votos em branco:* 3. -----

Senhora Deputada Maria de Fátima do Carmo, foi eleita como Membro do Executivo da Junta de Freguesia da Penha de França. Agradeço que se dirija à Mesa, com o seu cartão de identificação, para tomar posse. -----

Acaba de tomar posse o novo Membro do Executivo da Junta de Freguesia da Penha de França. Maria de Fátima Duarte Dias do Carmo é, desde este momento, Vogal do Executivo da Junta de Freguesia da Penha de França. -----

Posto isto, o Senhor Carlos Alberto Amorim Rodrigues, que tem estado nesta Assembleia substituindo a Senhora Deputada Elsa Sacramento, irá tomar posse como Membro Efetivo da Assembleia de Freguesia. Senhor Deputado, queira-se dirigir à Mesa. -----

Posto isto, e para substituir o Membro em falta na Bancada do Partido Socialista, chamo, para tomar posse como Membro Substituto da Assembleia de Freguesia, a Sra. D. Teresa Nande. -----

Senhores Deputados, iremos passar agora ao ponto número seis desta Ordem de Trabalhos, que é a Informação Escrita e Financeira da Junta, referente ao terceiro trimestre de 2015. -----

Senhora Presidente da Junta, tem a palavra. -----

**Senhora Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Sobre a Informação Escrita queria dizer o que já disse na Assembleia anterior, e que eventualmente direi sempre: as Informações Escritas são isso mesmo, são informações que são dadas para serem lidas, e não carecem de explicação, na medida em que são



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

autoexplicativas. Em todo o caso, para além daquilo que aqui está, queria informar a Assembleia que, entretanto, hoje já foi feita a entrega das chaves ao novo concessionário do quiosque da Praça Paiva Couceiro. Esperemos que esta experiência seja mais bem-sucedida do que a primeira, que não correu tal como gostaríamos. Também não está aqui que, relativamente ao Projeto Bip/Zip e à candidatura da Freguesia, que ficou em décimo primeiro lugar, e portanto fomos contemplados com a consideração do nosso projeto e o projeto já foi assinado. Independentemente dessas questões, que são importantes e que complementam aquilo que aqui está, gostava de dizer algumas considerações que são, talvez, em jeito de balanço de metade do mandato e que me parece que fazem sentido dizer nesta fase, em ligação, inclusivamente, ao ponto do Mapa de Pessoal e da Orgânica. -----

Utilizamos dois anos para arrumar, um pouco, a casa, para receber as competências, e fizemos uma boa gestão financeira dos recursos que nos foram alocados. Fazemos, também, um balanço muito positivo, como já tive a oportunidade de dizer, relativamente aos serviços da Higiene Urbana. Somos uma Freguesia, desse ponto de vista, sortuda, se me é permitida a expressão, na medida em que temos um Posto de Limpeza que é um modelo da Cidade de Lisboa, é um Posto de Limpeza moderno, e com todas as condições para os seus trabalhadores, o que, seguramente, não é alheio à qualidade do serviço que eles prestam à Freguesia. -----

Queria, também, aproveitar este ponto para dar conhecimento que, para além das outras informações que já prestei, que vamos, também, falar com o Vereador Manuel Salgado para ver como é que está “Uma Praça em cada Bairro”, porque, como é do vosso conhecimento, “Uma Praça em cada Bairro” é a Parada do Alto de São João, só que, infelizmente, até hoje, não vimos nenhum avanço nessa matéria. Portanto, vamos insistir e pedir informações, junto da Câmara Municipal, no sentido de saber em que fase está o projeto e dar-lhe um impulso decisivo na medida em que, para a Câmara Municipal o mandato também já vai a meio e, portanto, para a Freguesia da Penha de França, a meio do mandato já era altura de sabermos alguma coisa em concreto relativamente a esse projeto. -----

Queria, também, dar-vos conhecimento de que já recebemos o financiamento, da Câmara Municipal, para a segunda fase da Avenida Coronel Eduardo Galhardo, e que



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

também já recebemos o financiamento para o ordenamento do estacionamento aqui da Rua Barão de Sabrosa. Vamos, tão breve quanto possível, dar início a essas obras. -----

Queria, por fim, também, dar-vos conhecimento de que esta semana recebemos os a arquitetos da Câmara Municipal de Lisboa, que nos vieram apresentar o projeto do parque infantil aqui para a Praça Paiva Couceiro que, para além da colocação, pura e simples, do parque infantil, tal qual era um anseio da população, vai, na verdade, tratar-se de uma atualização da Praça Paiva Couceiro, quer em termos do coberto vegetal quer em termos da iluminação, porque já vão ser colocados LEDs, e digamos, portanto, que vamos fazer uma “limpeza de pele” aqui à Praça Paiva Couceiro a propósito da colocação do parque infantil. -----

Estas eram as notas principais que gostava de deixar, ficando o Executivo à vossa disposição para quaisquer questões que queiram colocar. Muito obrigada. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES):** Obrigado, Senhora Presidente. Pegando nas palavras do Senhor Deputado Manuel Lage, quem se mete com o PS leva, e eu levei. Levei um mandato de quatro anos para representar os vizinhos da Penha de França. Neste mandato já me posso orgulhar de duas coisas: a primeira foi uma Moção que apresentámos, e que foi aqui aprovada, que permitiu que os vizinhos, num dia de eleições, que estão nas Mesas de Voto passassem a receber de uma forma mais célere a senha de presença, que todos sabemos que é um valor irrisório, e que anteriormente eram recercidos a quatro, cinco e a seis meses. Esta é uma das que eu me posso orgulhar. A outra, e parafraseando aqui o meu colega Hugo Evangelista, e vou-me socorrer aqui da Ata para o citar, é que essa outra Moção que apresentámos naquele dia “*a verdade é que ela transparece aqui algum ataque ad hominem*”. E eu quero, aqui convosco, partilhar, mais uma vez, e quem me conhece sabe que eu não tenho nada de pessoal nem faço ataques pessoais a ninguém. Quem me conhece sabe disso. -----

Vou aqui reiterar outra das Moções de que me posso orgulhar, e desta forma passo também a congratular o Executivo, porque parece-me que já existe uma névoa de mudança, porque a Moção que nós apresentámos foi sempre no sentido de exercermos a



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

nossa liberdade democrática de expor as nossas ideias. Desenganam-se, de uma vez por todas, quem possa pensar que eu ia utilizar uma ferramenta poderosa de comunicação na minha Freguesia para dizer mal de quem quer que seja. Que se desengajem de uma vez por todas. E que fique aqui, desde já, claro, que em 2017, se aqui estivermos, e se este Executivo não cumprir com uma Moção que nós apresentámos, e que foi aprovada pela maioria desta Assembleia de Freguesia, pois então terei, novamente, que fazer “*um ataque ad hominem*”. Agora, parece que o protagonismo mudou. Se isso é “*ataque ad hominem*” e ataque pessoal, fazer prevalecer aquilo que aprovamos aqui, acho que é um direito, é um exercício em que todos devem refletir. À exceção do Bloco de Esquerda ainda não vi as outras Forças Políticas que votaram a favor desta Moção preocupados com isso. Mas também deixo aqui bem claro que se eu estiver aqui em 2018, independentemente da Força Política que estiver no Executivo, irei sempre lutar para que todas as Forças tenham direito a uma palavra, porque só assim é que nós podemos aproximar os fregueses da política e não, de facto, com os ataques políticos que, por vezes, tenho aqui assistido, de esquerda para direita, e eu às vezes não sei se estou na esquerda ou na direita, mas enfim. -----

Mais uma vez congratulo o Executivo por nos dar essa novidade. E tenho aqui mais um exemplo, e eu venho sempre prevenido, e agora fico atento aos exemplos de outras Freguesias. A Freguesia da Ajuda, com um Executivo PS, tem Moções publicadas na revista. Não tem um espaço para as Forças Políticas, ainda, porque estão à espera do exemplo deste Executivo. Creio que com os bons exemplos as boas práticas têm de ser seguidas. E já vos apresentei aqui, como na última vez, uma revista da União de Freguesias de Oeiras, que tinha, de facto, espaço para o PS, para o PSD, para o PCP, *et cetera*. -----

Queria deixar aqui um alerta na Comunicação, que é uma coisa fundamental hoje em dia. O site da Junta ainda não está atualizado e há informações que devem ser alteradas. É só, por agora. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Carlos Tibúrcio, do PCP. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Carlos Tibúrcio (PCP):** Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhora Presidente da Junta, na Informação Escrita que



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

nos é enviada, não vejo nenhuma alusão à Vila Gadanho e à Vila Saraiva, como estava prometido o início das obras para setembro. A transferência das verbas, da Câmara Municipal de Lisboa para a Junta de Freguesia, foi feita... não? Na última Assembleia creio que foi isso que foi dito. Já agora gostaria de saber para quando está previsto o início das obras. -----

Outra questão. Tem a ver com a Biblioteca. Nós não temos, na Freguesia, uma única placa a indicar onde é localizada a Biblioteca. Creio que não seria um disparate muito grande colocar uma placa na esquina da Rua Francisco Pedro Curado com a Avenida General Roçadas, porque fala-se com dez fregueses e nove não sabem onde é que está localizada a Biblioteca. Era só. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Senhora Presidente da Junta de Freguesia, não lhe vou fazer a indelicadeza de a questionar sobre uma Informação Escrita que não foi feita por si, foi feita pela anterior Presidente, e como a anterior Presidente não está cá, apesar do Executivo ser responsável pelo mandato, e já estavam todos no Executivo. Mas não lhe vou fazer essa indelicadeza. Quero dizer apenas, muito rapidamente, que esta Informação Escrita, a título do que já tenho dito, é um pouco mais do mesmo. Sendo ela referente ao período de junho a setembro, passa pelo verão e tem pouca novidade. Não queria entrar por aí. --

Queria entrar, no entanto, pela Informação Financeira da Junta de Freguesia. Como a Senhora Presidente disse, a gestão financeira é uma gestão financeira saudável. Está com um milhão e meio de euros, a grosso modo, de verbas acumuladas ao longo dos últimos dois anos, mas há aqui uma situação que me deixa um pouco perplexo, mas se calhar sou eu que estou a ver mal, no resumo diário de tesouraria, que é referente ao período de um de janeiro a trinta e um de agosto, na última página, e que tem a ver com as entradas do dia. Estes valores são referentes ao período de um de janeiro a trinta e um de agosto ou é o valor acumulado do mandato? É porque estão aqui indicados sete milhões e tal de euros e era só para tentar perceber, porque se a disponibilidade é de €1.490.046,69, mas depois tem a entrada do dia anterior no valor de €885.313,97, e na entrada do dia tem €7.311.237,49, que dá uma soma de €8.196.551,46, com uma saída



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

do dia no valor de €6.706.504,77. Isto não pode ser o valor acumulado do período de um de janeiro de 2015 a trinta e um de agosto de 2015. Portanto, ou eu estou a ver mal, ou há aqui algum engano e é um valor acumulado do mantado inteiro. Calculo que não tenham recebido oito milhões de euros nem gasto seis milhões de euros num espaço de oito meses. Era só esta a dúvida que tinha, porque não vou cometer, como disse, a indelicadeza de estar a fazer questões sobre uma Informação que não foi feita pela atual Presidente. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** Muito obrigado, Senhora Presidente. Gostaria, apenas, de esclarecer uma dúvida, na página oito. A nível de português, e peço imensa desculpa se vocês perceberem e eu não perceber, o que pode ser devido ao adiantado da hora, mas está aqui a dizer: *“Houve 1 baixa de 1 Lugar/Banca, mas foi possível aumentar a ocupação de mais 1 loja”*. O que é que isto significa ao certo? Significa que tiraram uma banca para aumentar uma loja? Daí eu não estar a perceber o português. Pode ser o meu problema, daí eu estar a questionar. -----

Outro alerta que gostaria de fazer, a nível dos Espaços Verdes. Os Espaços Verdes este verão tiveram pouca manutenção. Reparei que foi contratado alguém para os Espaços Verdes, ao longo do verão, não sei se na altura não tinham, mas o certo é que bastava passar na Praça António Sardinha para ver que a relva estava totalmente queimada, ou seja, havia a falta de um sistema de rega que sei que foi posto depois ou arranjado depois. Para estas coisas não voltarem a acontecer e para os Espaços Verdes continuarem a ser verdes. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra a Senhora Presidente da Junta. -----

**Senhora Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Senhor Deputado Luís Matias, relativamente ao site da Junta estar desatualizado, não sei se estava a fazer uma referência à recomposição do Executivo, ou não. O nosso entendimento, e a nível pessoal há uma coisa que tenho de dizer. Há uma coisa que eu admiro no Partido Comunista que é quando se refere a si próprio enquanto um coletivo,





## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

enquanto um todo, e um Executivo é um coletivo, é um todo. Eu sou, neste momento, Presidente de Junta, mas não me represento a mim própria e faço parte de um coletivo. No nosso ponto de vista não fazia sentido alterar a informação que está no site antes da recomposição do Executivo e, portanto, agora, vamos proceder à atualização do site com o Executivo recomposto. Não se trata apenas da Presidente de Junta, trata-se de um Executivo, de uma equipa de trabalho e, portanto, agora faz-nos sentido atualizar o site.-

Relativamente à questão da Vila Gadanho e da Vila Saraiva, também é uma questão que já tive oportunidade de colocar à Câmara Municipal. Aparentemente, para além da conclusão a que se terá chegado de que a verba prevista é insuficiente para a repavimentação que está delegada, por outro lado parece ter surgido questões relativamente ao facto de ser parcialmente propriedade privada. Foi essa a questão que me foi colocada pela Câmara Municipal e que a própria Câmara Municipal estará a estudar isso. O esclarecimento que tenho a dar é que estão, de facto, atrasadas e eu já perguntei o porquê e o que me dizem é isto. Mas, de qualquer das maneiras, como esta delegação de competências foi aprovada ainda no tempo em que o Senhor Vereador Jorge Máximo tinha o pelouro das obras, vou-lhe perguntar e vou tentar perceber exatamente do que é que se trata, sendo certo, como bem disse, que já deviam ter começado. -----

Relativamente à questão da sinalética da Biblioteca, não podia estar mais de acordo. Tem toda a razão. A Coordenadora da Biblioteca, no sábado, colocou-me precisamente essa questão, não só a colocação de um sinal na Avenida General Roçadas, mas também, por exemplo, sinais nas escadas que vêm da Avenida Coronel Eduardo Galhardo e que escondem, completamente, a Biblioteca. Diria, até, que é extraordinário que, não obstante isso tudo, essa falta de sinalética, tanta gente lá vá, porque eu no sábado, casualmente, fui lá porque encontrei a Biblioteca aberta, e não sabia de cor qual o sábado em que estaria aberta, e estava lá a decorrer uma atividade de música para bebés, além de que grande parte das secretárias estava ocupada com leitores. E isso só reforça a necessidade de divulgação, uma vez que sem divulgação tem este público-alvo todo, imaginem, agora, se estivesse devidamente sinalizada. É uma questão com a qual não podia estar mais de acordo. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Relativamente à questão do Mercado, a informação que tenho é que, de facto, neste momento, todas as lojas estão ocupadas e que resta uma banca de hortícolas e uma banca de peixe por ocupar. Suponho que a frase não devia ser uma frase, uma vez que uma coisa não exclui a outra, mas é a minha interpretação. Posso eu, também, estar a interpretar mal, mas penso que Senhor Deputado interpretou bem. -----

Relativamente aos Espaços Verdes tenho de admitir alguma razão naquilo que disse. Temos uma brigada, em permanência, da empresa que trata dos espaços verdes, e eventualmente chegaremos à conclusão de que precisamos de mais. O aspeto cuidado dos jardins que referiu e que defende, e com o qual nós também estamos de acordo, eventualmente, para ser concretizado, necessitará de mais investimento e, portanto, estamos a ponderar essa possibilidade. -----

Relativamente à questão financeira, colocada pelo Senhor Deputado Afonso Costa, passaria a palavra ao Senhor Tesoureiro para prestar esclarecimentos. -----

**Senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia:** Boa noite. Muito embora os reparos que fez quanto a estes valores que se encontram aqui no Resumo Diário de Tesouraria sejam de interpretação difícil, o que é um facto é que esses valores são os valores acumulados desde o início da abertura de conta do banco. Efetivamente os valores que estão aqui são acumulativos e não vejo outra razão, porque os saldos para o dia seguinte espelham, efetivamente, as realidades presentes. Todos os outros valores são como disse, a tendência é mesmo de acumulativos. E tem razão em dizer que são valores acumulativos de grande volume. No entanto, e não tenho aqui, hoje, presente, o técnico de contas para poder dar uma explicação diferente, mas dá-la-ei por escrito, numa nova oportunidade, aos Membros da Assembleia. -----

**Senhora Presidente da Junta de Freguesia:** Terminámos assim os nossos esclarecimentos, Senhora Presidente. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhora Presidente. O Senhor Deputado Afonso Costa não ficou esclarecido? Quer pedir um esclarecimento? Tem, então, a palavra, Senhor Deputado. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Senhora Presidente, vou-me dirigir diretamente ao Senhor Tesoureiro, até porque foi ele que me deu a resposta. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Eu compreendo que o seja acumulativo, e para um leigo é a única forma de explicar é que isso é acumulativo do mandato, mas isso não pode surgir assim, visto que tem uma data, e estando datado nós temos de saber aqui que entrou no corrente ano e não aquilo que é acumulativo ao longo dos anos. Dá a sensação, para quem não perceba o mínimo de contabilidade, que a Junta, de um dia para o outro, gastaram seis milhões de euros, o que não é verdade e que eu não acredito, mas para quem não perceba nada de contabilidade assim parece. Portanto, o meu pedido de esclarecimento é dizer que não necessita de me esclarecer a situação por escrito, poderá, depois, dar o esclarecimento na próxima Assembleia com o técnico. Muito obrigado Senhora Presidente. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Presidente da Junta, tem a palavra. -----

**Senhora Presidente da Junta de Freguesia:** O Senhor Tesoureiro irá dar esclarecimentos adicionais, Senhora Presidente. -----

**Senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia:** O que poderá estar aqui a ter uma interpretação diferente, nesta folha de Resumo Diário de Tesouraria, são as entradas do dia anterior e as entradas do dia, com estes valores acumulativos que, efetivamente, são exagerados. A designação de entrada do dia é que poderá estar, efetivamente, fora do contexto. Vou saber o que se passa junto dos técnicos de contas. Informarei depois, oportunamente. Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

**Senhora Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, Senhora Presidente. --

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Senhora Deputada Teresa Ricardo... -----

**Senhora Membro da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP):** É só uma questão muito breve. Já que o Senhor Tesoureiro vai enviar a informação, e se fosse possível, agradeceríamos que a informação também fosse enviada para todas as Forças Políticas. Nós, pelo menos, queremos. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** O Senhor Tesoureiro vai prestar a informação na próxima Assembleia ou vai enviar algum documento? Senhora Deputada Teresa Ricardo, se a Junta fizer chegar algum documento que seja mais explícito eu fá-lo-ei chegar a todos os Senhores Deputados. ---



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

**Senhora Membro da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP):** Da nossa parte é totalmente indiferente a forma como chegar, desde que chegue. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada. Vamos passar, agora, ao ponto número sete, Autorização para a Celebração de Contrato de Comodato com a Refood-Penha de França. Senhora Presidente da Junta, tem a palavra. -----

**Senhora Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Bom, isto vem dar expressão a uma preocupação manifestada por toda a Assembleia e creio, também, um projeto digno da confiança desta Freguesia e, portanto, trata-se de atribuir um espaço para o Refood na Freguesia da Penha de França. Trata-se de pedir autorização à Assembleia para a celebração deste negócio jurídico, sendo certo que, a questão que foi colocada ao próprio Refood e este considera que é um espaço idóneo e adequado ao desenvolvimento da atividade e só nos resta a nós concordar e dar as condições para essa mesa atividade, nos termos do contrato que é do conhecimento de todos e que dispenso ler. Muito obrigada. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES):** Obrigado, Senhora Presidente. Quero só dizer o seguinte: Membros desta Assembleia de Freguesia deslocaram-se, ontem, para verem, *in loco*, o espaço que está atribuído neste Contrato de Comodato. O Projeto é, de facto, tão digno que, na nossa ótica, merece um espaço melhor. Julgo que aquele espaço não é o mais adequado para o Refood. Esta é a minha opinião. Todavia, irei votar favoravelmente ao Contrato, pelas pessoas que necessitam, infelizmente, e que estão numa situação complicada na vida, e por elas, obviamente que votaremos a favor. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra a Senhora Deputada Teresa Ricardo, do PCP. -----

**Senhora Membro da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP):** Relativamente a esta questão, por uma questão de princípio, o Partido Comunista Português acha que a solução destas situações diz respeito aos governos centrais e não à sociedade civil. Achamos que isto só manifesta aquilo que se vem falando nos últimos



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

tempos de que há necessidade de mudar, porque cada vez mais vai havendo necessidade destas Organizações nascerem para satisfazerem necessidades coletivamente sentidas de miséria a que as famílias e o Povo Português tem sido forçado. -----

Por uma questão de princípio, como já disse, o Partido Comunista Português acha que a satisfação destas necessidades são responsabilidade e competência do Governo Central, no entanto não vamos, pelo nosso voto, inviabilizar a sua solução e, portanto, vamo-nos abster, naturalmente. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** Muito obrigado, Senhora Presidente. Queria só dizer, e não pegar nisto como um caso político, que a ReFood, apesar de ter nascido em Portugal, também já se alastrou a vários países europeus. Portanto, não vamos estar aqui a fazer política nacional numa Assembleia de Freguesia, porque acho que não vale a pena porque, e mais uma vez digo, é um projeto europeu porque se então Portugal está mal então todos os outros países europeus também estão mal. Mas não. Graças a Deus, Portugal está melhor, e está muito melhor. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Hugo Evangelista, do BE. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Hugo Evangelista (BE):** Queria, em nome do Bloco de Esquerda, subscrever a intervenção do Partido Comunista Português. Não íamos fazer nenhuma intervenção sobre isto, mas faz sentido falar disso. A questão aqui é que este projeto não resolve a origem de nenhum problema, resolve já no fim, quando as necessidades estão criadas e quando a vida das pessoas está em causa. Como é óbvio, o Bloco de Esquerda não se opõe que estas iniciativas, feitas voluntariamente por cidadãos, tenham o seu espaço e tenham o apoio da Junta, mas reconhecemos, e repetimos, o que o Partido Comunista disse, que quando não há condições para as pessoas não poderem ter um emprego com dignidade, um emprego com condições, e que todos os serviços mínimos sejam prestados aos cidadãos de uma maneira que lhes permita ter aquilo que é o essencial à sua vida, obviamente que estes projetos têm de existir. Não nos iremos opor, mas obviamente que esta Assembleia de Freguesia



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

também não pode ser apolítica, como foi aqui sugerido, mas tem de falar daquilo que está à sua volta e a política nacional tem impacto naquilo que esta Freguesia vive, e por isso falamos disso sem medo e sem vergonha. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Muito obrigado, Senhora Presidente. Eu já tive a oportunidade de fazer a ReFood Experience, não aqui na Freguesia da Penha de França, mas noutra Freguesia da Cidade de Lisboa. Convido a todos a fazer essa experiência. É uma experiência salutar. Fiz essa experiência no natal passado, faz agora um ano. Essa experiência é gratificante, a nível pessoal, para quem pode despende um pouco do seu tempo para ajudar o próximo, independentemente se o Estado fá-lo ou não. Queria também dar os parabéns ao Partido Socialista, no sentido mais nacional. Notou-se, hoje aqui, uma diferença por parte do Bloco de Esquerda e do PCP, porque já se abstêm nestas situações. Antigamente votariam contra, até porque é célebre a frase do tempo do PREC – e o Senhor Deputado Hugo Evangelista não se lembra – que era muitas vezes dita pelo Partido Comunista, ou pelas Forças de Esquerda Revolucionárias, que era “*Quando vires alguém com fome não lhe dês de comer porque atrasas a Revolução*”. Pelo menos, desta vez, já se abstêm, já não é mau, porque a Revolução há-de chegar porque vamos lá chegar. É bom que o PS, o BE e o PCP estejam neste tipo de evolução. Quando virmos alguém com fome, e o Estado não puder ajudar, acho que temos a obrigação, enquanto cidadãos, de ajudar. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage, do PS. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS):** Senhora Presidente, Senhores Membros da Assembleia, Senhores Membros do Executivo, o Partido Socialista, naturalmente, congratula-se com a apresentação deste Contrato de Comodato, e congratula-se por vários motivos, aliás as intervenções que antecederam esta são um bocadinho prova disso e um bocadinho prova daquilo que temos vindo a fazer. É certo que, cada vez que o Partido Socialista fala aqui na Assembleia, uma vez que somos a Bancada que defende, também, o Executivo,





## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

podemos ser acusados do autoelogio, mas também se não formos nós a fazê-lo, é certo que as Bancadas da oposição o acabam por fazer um bocadinho por nós, porque o trabalho acaba por ser bem feito, mas nós também gostamos de ajudar. O facto é que, neste projeto em concreto, há que congratular a Junta, porque é preciso fazer e este projeto é muito importante. Há, de facto, aqui uma carência social grave, o Estado não tem vindo a conseguir dar vazão a todas estas situações, e estamos a falar de famílias que precisam de ajuda. A Refood, quanto a estas instalações e quanto ao espaço em si, demonstrou a sua disponibilidade para o receber e, portanto, isso parece-nos salutar e é era condição assinar ou não para que isso viesse a acontecer, e associamo-nos, também, às palavras do PCP e do BE no que diz respeito àquilo que é a posição assumida de que há que assumir estas questões sociais, que são fundamentais, e que o Estado continue a assegurar quando as pessoas não têm essa capacidade. Por outro lado, também agradecer as palavras do PPD/PSD, reconhecendo que o Partido Socialista consegue ser um Partido que tem em atenção o Estado Social e que, de facto, é o único Partido que chega, no fundo, ao espectro político e que consegue ter em atenção, e substituindo-se, no caso concreto, àquelas que são as dificuldades que o País atravessa, e que ainda atravessa, e naturalmente merecerá o voto favorável, e depois das intervenções, certamente, um voto unânime desta Assembleia. E, acima de tudo, quem fica a ganhar com isto é a Refood e são as pessoas que vão usufruir, e acho que isso é que é importante e, naturalmente, congratular a Junta de Freguesia. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Há aqui uma situação que o Deputado Manuel Lage está a confundir. É um grupo de cidadãos que está a ajudar, não é o Partido Socialista. O Refood é composto por cidadãos, independentes de Partido. Não foi o Partido Socialista que fundou uma associação que recolhe comida e a distribui aos mais carenciados. São cidadãos. E ninguém disse aqui que o Estado não deve fazer essa intervenção. O que disse foi quando o Estado não consegue fazer, não devemos limitar os cidadãos de o fazer. Aliás, até os devemos incentivar a fazer. É isso que o PSD, o PPD/PSD, porque o somos e nem nunca o deixámos de ser por razões históricas, tem como sua primazia naquilo que



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

é a política social. E o PS não é o único Partido em Portugal a defender o Estado Social, aliás, como bem sabe, o Estado Social foi montado entre o PS e PSD, e de vez em quando o CDS, que foram os Partidos que governaram nos últimos quarenta anos. E fomos nós que o montámos o Estado Social, não foram os outros Partidos com assento parlamentar aqui, ou na Assembleia da República. Foi o PS, o PSD, e de vez em quando o CDS, quando esteve no Governo com o PS ou com o PSD. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage, do PS. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS):** Senhora Presidente, muito obrigado. De facto houve aqui um mal-entendido da minha parte. Tinha ficado com a sensação que o PPD tinha congratulado o Partido Socialista e a Junta de Freguesia por trazer aqui este assunto. Se assim não fez, naturalmente que, e aquilo que tinha dito foi que me associava e que o Partido Socialista estava de acordo com o que tinha sido dito pelo BE e pelo PCP, e que também era com muito agrado e que nos associávamos, também, ao que tinha sido dito pelo PPD. Se assim não é, naturalmente que retiramos aquilo que dissemos e não estamos de acordo com aquilo que diz a Direita. Portanto, apenas nos associamos à nossa Esquerda, àqueles que, de facto, defendem, neste caso, aqueles que mais necessitam, que são, de facto, os mais pobres e aqueles que são mais necessitados. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Quero que fique bem claro que o PSD, como é óbvio, congratulou o Executivo por trazer cá esta situação. O que o PSD congratulou o PS, e não o Executivo, foi pela domesticação que fez dos dois Partidos de extrema-esquerda, e isso sim. Foi os parabéns que lhe dei, mais concretamente, à Bancada do PS, ao Executivo dei os parabéns, como é óbvio, porque pelo que percebi, tirando os dois extremos-esquerdos desta Assembleia, todos os outros vão votar favoravelmente. Portanto, se se associam aos dois extremos-esquerdos abstenham-se na votação da Proposta.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES):** Muito obrigado. Neste ping-pong de Esquerda e Direita, a que pudemos todos assistir, está explicito os responsáveis que levaram à pobreza que existe. Quarenta e um anos de Democracia com estes grandes Partidos, dois grandes, e por vezes com o CDS/PP. Disse bem, não disse? Dois grandes, o PS e o PSD, e por vezes com o CDS/PP, são os responsáveis pelo estado a que o País chegou. Há pouco não disse, mas tenho de referir isto: eu sei que o lado de São João, provavelmente, terá uma parte maior de pobreza do que o lado da Penha de França mas, uma vez unificada a Freguesia, quero deixar aqui bem explícito que lamento profundamente que a nossa Freguesia necessite do ReFood para colmatar estas falhas que alguém, na política, é responsável, obviamente. -----

Dizer, também, que por vezes não chega só dar o peixe, por vezes é preciso também dar a cana e ensinar a pescar, mas sobretudo é preciso que haja local para pescar e condições para que o façam. -----

Lamento, mais uma vez, e quero deixar isso bem explícito também, que comecem a aparecer na Freguesia pessoas sem-abrigo. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** Muito obrigado, Senhora Presidente. Não queria estar a trazer a política nacional para aqui, mas infelizmente terá de ser. Gostaria apenas de responder ao Deputado Luís Matias. Se o País só tem estado a ser governado por três Partidos é porque estes três Partidos são os únicos com vontade de governar em Portugal. Na realidade, todos estão disponíveis para governar ao início mas, quando chega a hora da verdade, nunca ninguém está disponível para assumir os destinos do País. Como tal, só existem três Partidos no arco da governação, que é o PSD, o PS e o CDS/PP a governarem. Todos os outros não. Aliás, basta ver as últimas notícias que dizem que há certos Partidos que no dia quatro de outubro diziam que estavam disponíveis para governar e, no entanto, agora, a única coisa que querem é viabilizar um Executivo. É verdade, também, que Portugal está melhor, e tanto Portugal está melhor que o Partido que quer agora governar traz agora para Portugal grandes medidas como o IVG, o aborto e os feriados. Agora digam-me, Senhores Deputados, quando se fala aqui tanto a nível de pobreza, porque é que o



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Partido que quer governar tem como três grandes medidas são apenas os feriados, o IVG e o aborto? Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada Senhor Deputado. Agradecia que os nossos concidadãos que estão a assistir à Assembleia se mantivessem em silêncio porque senão perturbam o bom funcionamento dos trabalhos. Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Quando nós analisamos quarenta anos de Democracia, e analisamos que o País hoje está bom ou hoje está mal, se formos comparar com 1974, acho que não há ninguém, da Esquerda à Direita, que diga que o País está pior do que estava em 1974. Não acredito que haja, aqui nesta Assembleia de Freguesia, ou em qualquer sítio deste País, alguém que diga que o País piorou. O País está melhor, o País evoluiu, desenvolveu-se, está na União Europeia, ganhámos vários índices de desenvolvimento que não tínhamos, e foi graças a estes três Partidos, no essencial. Foi graças aos três Partidos que tiveram a oportunidade de governar. Não concordo com o Deputado Bruno Futre, porque dizer que os outros Partidos não quiseram governar não é verdade, porque eles quiseram, só que nunca conseguiram governar o País porque o Povo nunca lhes deu votos suficientes para eles governarem o País. A Verdade é essa. Só houve dois Partidos em Portugal que ganharam eleições, que foram o PS e o PSD, e o CDS/PP quando está coligado com o PSD. Coligado ao PS nunca ganhou eleições porque nunca foram a votos juntos, estiveram no Governo mas nunca foram a votos juntos. Estou a falar de ganhar eleições. E foram esses três Partidos que instituíram o Sistema Nacional de Saúde, todas as questões relativas à Educação, ao Ensino Superior, toda aquela formação destes vários emigrantes do País, de que hoje em dia se fala, e agora saíram os dados estatísticos e emigraram quarenta e três mil pessoas nos últimos três anos – são duzentos e quarenta e três mil emigrantes mas cerca de duzentos mil já tinham emigrado antes – e são daqueles que, realmente, têm mais valor, têm maior formação, mas essa formação foi garantida ao longo destes quarenta anos, não foi garantida ao longo de três meses. A verdade é que nós vivemos em Democracia, na maioria dos casos quem ganha as eleições é quem governa, e o Povo tem decidido que são estes dois Partidos a governar, intermitentemente, e foram eles que construíram o Estado Social em que nós vivemos.--



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Relativamente a Estado Social, estamos a verificar duas coisas: é verdade que há focos de pobreza, e o Refood, e é disso que estamos a falar, baseia-se muito em colmatar algumas situações onde o Estado não consegue chegar. Mais ainda: o Refood consegue fazer uma coisa que, muitas vezes, o próprio Estado não consegue nem nunca vai conseguir fazer que é detetar aquela pobreza envergonhada de alguns idosos que moram nesta e nas outras Freguesias da Cidade de Lisboa, que não vão às cantinas sociais, que não procuram nas paróquias, mas que o Refood lhes leva a comida a casa. E aí há uma grande diferença, com todas as outras instituições que nós tínhamos, do Estado Central que, pela sua dimensão, obriga a que a pobreza dessas pessoas seja visível perante os vizinhos e, muitas vezes, estamos a falar dos nossos próprios vizinhos. Eu, que fiz o Refood Experience, até o fiz na zona da Lapa, e quando estávamos a falar que esta Freguesia é mais empobrecida, eu fi-lo na antiga Freguesia da Lapa, atual Freguesia da Estrela, e posso dizer que a Lapa, em teoria, é uma zona de classe média-alta, mas na verdade, ao lado da classe média-alta, muitas vezes há uma idosa que mora num palacete mas não tem o que comer - a verdade é esta - e tem vergonha de vir à rua falar com a Segurança Social ou com as Assistentes Sociais. O Refood, como é composto por cidadãos autónomos e independentes, que conseguem, através dos seus contactos chegar a esta gente e dar-lhes às vezes um pouco não só de sopa mas da atenção que muitas vezes precisam. Eu tive a felicidade de entrar em algumas casas de pessoas idosas, que vivem sozinhas e isoladas, e digo-vos que foi gratificante e espero que o Refood – Penha de França, quando estiver a funcionar, possa fazer o mesmo que os outros Refoods, e que toda a Assembleia, e o próprio Executivo, possa participar num Refood Experience, e desafio aqui a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia a propor isso ao Refood – Penha de França, para que a própria Assembleia, e todos nós, possa despende de um pouco do seu tempo e poder ajudar o Refood nisto. Há várias tarefas, e o Experience obriga-nos a passar pelas várias tarefas, desde lavar os tupperwares, a ir recolher a comida, a ir distribuir a comida, a empacotar a comida. Portanto, é uma experiência que, pelo menos uma vez, a própria Assembleia poderia fazer e sair um bocadinho desta sala e estar mais próximo desta gente que muitas vezes está sozinha, abandonada, e à espera que alguém a ajude. Isto é fundamental naquilo que é a situação desta Freguesia. Esta Freguesia é, realmente,



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

muito carenciada, mas não é nos Bairros que nós estamos habituados a designar por sociais que essa pobreza mais acontece no âmbito ReFood, porque essa pobreza está detetada e há ação da Gebalis, da Santa Casa, da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, e todos nós estamos, diariamente, no terreno e sabemos identificar. Agora, esta pobreza envergonhada, no Bairro Lopes, ou mesmo na Avenida General Roçadas, ou mesmo nas zonas da Freguesia onde o estrato social é mais elevado, e aí sim, e não é o Estado, e não é a Junta, mas são os cidadãos que conseguem chegar. E fica aqui o desafio, se a Senhora Presidente puder abraçá-lo, acho que a Assembleia agradecia. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. E já que o Senhor Deputado me fez como que um desafio, quero dizer que, infelizmente, a ReFood é necessária, não só na Penha de França como em toda a Cidade e, se calhar, fora das fronteiras da Cidade. -----

O Senhor Deputado falou na questão dos idosos, mas a questão não são só os idosos. São os idosos, são casais em que ambos estão desempregados e que, neste momento, nem sequer já têm direito ao subsídio de desemprego. E se nós pensarmos na tragédia social, e neste caso referimo-nos à Penha de França e a Lisboa, que se abate sobre esta Freguesia, sobre esta Cidade, e sobre este País, acho que no dia em que se escrever a História muita gente se vai envergonhar com o que se passou nesta época que agora vivemos. Há pessoas, e efetivamente também idosos, que com as suas reformas estão a sustentar os seus filhos e os seus netos porque os seus filhos e os seus netos não têm o que comer e muitos perderam as próprias casas. A tragédia social atual, neste país, é das mais graves de que há memória, em termos históricos. -----

Dado que não tenho mais inscrições, irei pôr à votação esta **proposta de Celebração de Contrato de Comodato com a ReFood – Penha de França**. -----

Desculpe, mas a Senhora do público não pode interromper a Assembleia de Freguesia, e muito menos no meio de uma votação. No final dir-lhe-ei qual é o local. ---

- **Aprovado por Maioria** – Votos a favor - PS, PSD, CDS/PP e MAPES; - **Abstenção** - PCP e BE. -----

E dando resposta àquela Senhora do público, fica na Rua José Sobral Cid. -----

Passamos agora ao ponto número oito... -----





## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** Peço imensa desculpa, Senhora Presidente, mas penso que, e falo apenas pelo CDS/PP, já passa da meia-noite, amanhã é dia de trabalho para muitos de nós. Antes de entrarmos no ponto oito, uma vez que vai ser um ponto bastante discutido, penso eu, deveríamos adiar o trabalho. Deixo aqui a questão aos outros Partidos. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Efetivamente já passa da meia-noite, mas queria lembrar a Assembleia, e a Assembleia é soberana, que já houve outras ocasiões em que a própria Assembleia, e por votação, decidiu continuar para além da meia-noite, dada a importância dos pontos ainda a discutir. Nesse sentido, e por solicitação do CDS/PP, e dado que passa da meia-noite, terei de pôr à consideração da Assembleia a continuação desta Reunião. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Senhora Presidente, das outras vezes pôr à votação todas as Bancadas tinham de estar de acordo. É regimental. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Senhora Presidente da Junta, tem a palavra. -----

**Senhora Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Pese embora o adiantado da hora, é um facto, e eu tenho a consciência de que todos nós temos, amanhã, de nos levantar cedo, queria só dizer à Assembleia o seguinte: como é do conhecimento de todos, este Mapa de Pessoal já deveria ter sido discutido e analisado durante o verão, mas não foi, tendo baixado à Comissão. Foram prestados esclarecimentos em sede de Conferência de Representantes, e depois, por coincidência com a campanha eleitoral, e porque havia várias iniciativas partidárias, não teve lugar a Assembleia na data inicialmente marcada e, portanto, mais uma vez, esta questão foi adiada. Esta questão do Mapa de Pessoal e da Orgânica é relevantíssima para o bom desempenho da Freguesia. Há muitos projetos, muitas destas obras que expus aqui perante vós, e que são do conhecimento de todos, precisam que venham técnicos, quadros, que as possam desenvolver. Permitam-me, também dizer, a título de exemplo, e justamente porque estamos atrasados e a Junta de Freguesia já estava atrasada na aprovação deste Mapa de Pessoal e desta nova Orgânica, há mais tempo do que o tempo a que ela foi apresentada nesta Assembleia pela primeira vez, o certo é que, por exemplo,



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

a Jurista que veio prestar esclarecimentos à Conferência de Representantes sobre este mesmo Mapa de Pessoal, entretanto vai no dia um de novembro para outra Freguesia, onde vai desempenhar funções como chefe de divisão, na medida em que essa Freguesia já tem esse lugar para lhe oferecer, e portanto estamos numa fase de concorrência na Cidade pelos bons quadros que a Câmara tem, já para não falar de situações de progressão da carreira de trabalhadores que estão dependentes, já da Junta de Freguesia, desta aprovação e eu pedia, encarecidamente, e na medida em que já foram prestados os esclarecimentos sobre esta matéria, que os Senhores Membros da Assembleia de Freguesia prestassem o inestimável serviço à Freguesia de ainda discutir hoje e colocar à votação estas propostas. Muito obrigada. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Tem a palavra a Senhora Deputada Teresa Ricardo, do PCP. -----

**Senhora Membro da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP):** Por parte do Partido Comunista Português entendemos que esta questão deve ser discutida hoje e que deve ser votada hoje, dado o atraso que já tem e o incómodo que causa não só à gestão da Junta mas como também à vida dos trabalhadores que estão aqui a trabalhar na Junta e que ainda não têm definida a sua situação profissional. -----

Além disso, esta questão já foi discutida em Comissão de Representantes, já este presente, tal como a Senhora Presidente disse, uma técnica de recursos humanos que explicou todas as dúvidas que as Bancadas, e que os representantes dos Partidos, colocaram, e portanto é nosso entender que não há que adiar mais isto, há que discutir e aprovar isto. E rapidamente. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Deputado Hugo Evangelista, do BE. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Hugo Evangelista (BE):** Tendo em conta os esclarecimentos que já foram feitos em Conferência de Líderes, o Bloco de Esquerda encontra-se esclarecido sobre este assunto e está disponível para votar imediatamente. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage, do PS. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS):** Senhora Presidente, o Partido Socialista adere à argumentação produzida pelo Partido Comunista Português e pelo Bloco de Esquerda. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Posto que a maioria dos Senhores Deputados da Assembleia se manifestou a favor da continuação da Reunião, iria pôr à discussão o ponto número oito da Ordem de Trabalhos: Estrutura Orgânica dos Serviços da Junta de Freguesia e Mapa de Pessoal. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia António Mendes de Almeida (PSD):** Senhora Presidente, posso fazer um ponto de ordem à Mesa? -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Faça o favor, Senhor Deputado. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia António Mendes de Almeida (PSD):** Temos aqui uma questão regimental. Eu percebo a pressa, e sou sensível a esse argumento, mas o atraso que ocorreu até agora não é da responsabilidade da Assembleia. Quem tem de apresentar esse documento é o Executivo, só agora o apresentou, e é entendimento da Assembleia que esse documento tem de ser discutido, independentemente de ter havido a preparação prévia em reunião de Conferência de Líderes, ou de Grupos Parlamentares, como lhe quiserem chamar. Agora, temos aqui uma questão regimental. É uma questão de uma norma que também foi aprovada, também, com o voto favorável de toda a gente, e a Senhora Presidente não pode passar por cima do Regimento, e tem sido tão rigorosa, e bem, na minha opinião, no cumprimento do Regimento e das demais disposições aplicáveis, e não pode, simplesmente, porque há três declarações de três Partidos que, por acaso, um é o seu próprio Partido e os outros dois são Partidos com quem a Senhora agora, e o seu Partido, têm grandes conversações, mas isso são contas de outro rosário, pura e simplesmente esquecer o que está no Regimento e dizer que então vai admitir a discussão. Eu considero que isso não poder ser feito procedentalmente dessa forma. Se o fizer, a Senhora Presidente estará a fazê-lo e assumirá as suas responsabilidades. Mas não é por três Partidos dizerem que estão favoráveis que vai ter de o fazer. E, como foi aqui bem lembrado, há precedentes nesta Assembleia que, para se alterar a Ordem de



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Trabalhos, tinha de ser com o voto favorável de todos os Partidos, mas a Senhora Presidente é soberana para se decidir e depois assumir a responsabilidade do ato de toma. Agora, não me parece que seja suficiente para alterar o Regimento três intervenções. Nem aqui nem em nenhuma Assembleia, nem em nenhum Órgão Autárquico, Governamental, o que for. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado, mas eu lembraria, exatamente, o que aconteceu aqui na última Assembleia de Freguesia de junho, em que havia um ponto que faltava ser discutido, faltavam cinco minutos para a meia-noite, e eu recorde aos Senhores Deputados que estavam presentes nessa Reunião, que o Senhor Deputado Manuel Lage pediu que esse ponto não fosse discutido e que passasse para uma outra Reunião. O certo é que os Senhores Deputados disseram “*só por um ponto vamos ultrapassar a meia-noite, hora que está no Regimento*”. E eu chamo à atenção que essa continuação para além da meia-noite não foi aprovada por unanimidade, mas sim por maioria. Quando agora se fala de três Partidos, Senhor Deputado, são três Partidos que representam treze Membros, ou seja, a maioria da Assembleia. Se o Senhor Deputado quiser impugnar, pode impugnar, mas eu vou pôr à discussão o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

Senhores Deputados, estão abertas as inscrições para as intervenções. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Queria fazer uma interpelação à Mesa. Senhora Presidente, na sua explanação dos factos que até disse bem: faltavam cinco minutos para a meia-noite. A discussão do ponto iniciou-se antes da meia-noite. Aquele ponto em que o Senhor Deputado Manuel Lage falou – e não se iniciou antes, não, que eu estou a olhar para o relógio com muita atenção... -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Senhor Deputado, o assunto foi levantado. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Senhora Presidente, quer discutir o ponto? É como disse: é à responsabilidade da Mesa, mas que a sua discussão se vai iniciar depois da meia-noite é uma realidade. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Senhor Deputado, eu falei das cinco para a meia-noite porque o Senhor Deputado Manuel Lage levantou,



uf

## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

na altura, a questão. Recordar-se-á que deu certa celeuma e quando começámos a discutir o ponto, efetivamente, já passava da meia-noite. De qualquer maneira a Mesa assume a responsabilidade. Senhores Deputados... -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** Senhora Presidente, desculpe, queria fazer uma interpelação à Mesa, também. Peço-lhe imensa desculpa. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** O Senhor Deputado quer-se inscrever? -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** É uma interpelação à Mesa, acho que não é preciso inscrição. Gostaria apenas de relembrar a Senhora Presidente que está aqui como Presidente de uma Assembleia e não como Membro do Partido Socialista. Pede-se um pouco de isenção e não estar a defender o seu Partido. Lá porque, na altura, o Deputado do seu Partido pediu para adiar e não foi adiado não significa que agora tenha que ser sempre norma. E o Partido Socialista, penso, pode defender-se por ele próprio, não precisa de ter a Presidente da Assembleia a defender o seu próprio Partido. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Bem, Senhor Deputado, não sei como é que interpretou as minhas palavras, mas eu não defendi o meu Partido. Até disse que o Senhor Deputado Manuel Lage, do PS, abandonou a Assembleia. -----

Outra coisa, Senhor Deputado, há uma coisa que o Senhor não pode dizer nesta sala é que eu não sou isenta na condução dos trabalhos. Muito obrigada Senhor Deputado. ----

Senhores Deputados, estão abertas as inscrições. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Vou começar já pela nossa Declaração de Voto. Vamos votar contra. E explico porquê. Nós pedimos explicações. Foram dadas algumas explicações na Comissão de Líderes. Requeremos alguma documentação. A documentação veio inadequada e sem fazer as contas que tínhamos pedido. As contas que nós temos feitas vêm colocar que esta Estrutura Orgânica mais que duplique o número de funcionários da Junta de Freguesia, poderá, a breve trecho, não agora que a Junta de Freguesia tem um milhão e meio de



uf

## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

euros acumulados, a breve trecho, nomeadamente no próximo mandato, pôr em causa o bom funcionamento da Junta de Freguesia se todos os lugares forem ocupados. Senhora Presidente, aquilo que esta Assembleia está a fazer é passar um cheque em branco ao Executivo para pôr a Junta de Freguesia, segundo as nossas contas, a pagar em mais de 80% das suas receitas em massa salarial. Aquilo que poderá acontecer, e isso também depende de como o Executivo gerir a situação, é a Assembleia passar um cheque em branco para este, e para os próximos Executivos – não precisa de ser este, o Próximo Executivo fica com a Estrutura Orgânica aprovada –, poder colocar, no futuro, em risco o próprio funcionamento da Junta de Freguesia. E mais, nós queremos, e estamos a acreditar, que não são cumpridas as regras de contabilidade obrigatórias para a Freguesia, e mais, todas as explicações que a jurista, que já não está cá na Junta de Freguesia, nos deu, relativamente a concursos, em que diz que, derivado a este Orçamento de Estado que está em vigor, mas que termina daqui a um mês, só se pode fazer contratações até massas salariais até €45.000,00, primeiro no próximo Orçamento não tem essa implicação, que é uma lei orçamental, segundo, há outras formas de dar a volta, não é preciso haver concursos para que os funcionários venham cá parar à Junta de Freguesia através dos quadros. Qualquer requisição à Câmara Municipal de Lisboa poderá complementar, através da Lei nº56/2012, a vinda desses funcionários para cá com a agravante de que eles vêm... -----

Eu não segui essa prática, Senhora Deputada Teresa Ricardo. Quando eu entrei para a Junta existiam treze funcionários nos quadros, em efetividade de funções, e quando eu saí da Junta havia onze funcionários nos quadros em efetividade de funções. Portanto, não segui essa prática. Mas isso é um aparte, até porque eu estava no meu esclarecimento e estou a ser interrompido. -----

Alertar a Assembleia de que isto poderá ter implicações futuras, não só políticas mas civis, e deixar à consciência de cada Membro da Assembleia aquilo que poderá fazer, visto que eu acho que o Executivo tem toda a legitimidade de fazer uma estrutura Orgânica, acho que a Senhora Presidente tem razão quando diz que lhe falta alguns quadros, não ponho isso em causa, agora aquela enormidade de quadros que vêm para a Junta de Freguesia, porque os quadros estão abertos, é uma enormidade. Passamos de setenta e duas para cento e cinquenta pessoas, entre contratos a tempo indeterminado e a





## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

termo certo. Portanto, é uma enormidade. Se tiverem todos no primeiro escalão, o que não vai acontecer, até porque os que cá estão não estão no primeiro escalão, estamos a falar de cerca de €2.500.000,00 em massa salarial quando temos um orçamento de €3.000.000,00, e não acredito que esteja tudo no primeiro escalão. -----

Portanto, a nossa votação só poderá ser contra. Disponibilizámo-nos para aprovar aqueles que, realmente, fossem necessários nos quadros atualmente, que fosse discutido aquilo que fosse necessário com as Bancadas Parlamentares, e connosco próprios, e falámos por nós, não falámos pelos outros, aquilo que a Junta pretendia fazer, e disponibilizámo-nos para, sempre que a Junta tivesse necessidade de ampliar os quadros, estar disponíveis para dialogar e para averbar esse aumento de quadros, mediante alguns valores que não hipotecassem o futuro. Infelizmente, e não é nada contra os funcionários que vão entrar, mas aquilo que poderá acontecer deixa-nos muito preocupados e esperamos que a Senhora Presidente, nova em funções, tenha o bom senso de salvaguardar todas essas situações. De qualquer maneira votaremos contra. ----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** Muito obrigado, Senhora Presidente. Pegando, já, no que disse o Senhor Deputado Afonso Costa, é verdade, existe uma enormidade, grande mesmo, de novas pessoas que vão entrar e que representará grande parte do Orçamento. -----

Gostaria de acrescentar mais algumas coisas. O CDS/PP também votará contra este Mapa de Pessoal por várias razões, não só pelo que já foi dito anteriormente pelo Deputado do PSD, mas também analisando o Portal Base, que é onde estão os contratos públicos, nós podemos verificar que foram feitos 77 contratos até hoje, e desses 77 contratos não houve um único concurso público. Foram todos, todos, todos, os 77, ajustes diretos, o que, sinceramente, não acho muito bom. Mas pior do que isso é que, analisando esses contratos, podemos ver que desde a última Reunião com o Executivo, e neste caso já sabíamos que tinham sido contratadas duas pessoas da Juventude Socialista, e viemos a saber que, também através do Portal Base, que foi contratada mais uma pessoa da Juventude Socialista desde a última reunião. Como tal, uma vez que não existe esta transparência e uma vez que acho que devemos contratar as pessoas



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

pelo que elas são e não pelos Partidos que representam, e não só, as também, dar oportunidade a outras pessoas sem ser apenas por ajustes diretos, o CDS/PP votará contra este Mapa de Pessoal. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES):** Muito obrigado. Acho lamentável deixar os pontos importantes sempre para o adiantado da hora. Acho mesmo lamentável. Vou tentar ser o mais célere possível. Em sede de Comissão de Líderes, em que foi analisado este documento, foram levantadas, pela Comissão, duas questões. Nós não fomos devidamente esclarecidos nestas questões. Pensava eu, na minha inocência neste meu trajeto político, que este documento podia, e devia, ser discutido em sede, ao invés de vir aqui ser discutido, e muito menos a esta hora. As dúvidas que eu levantei, e volto a frisar, não as conseguiram dissipar, nomeadamente, e a minha preocupação, e não é com este Executivo, porque penso que não irão fazer, nestes dois anos, concursos públicos em catadupa para atingir estes números. Aquela Bancada diz que não é preciso. Eu é que não sei se é preciso ou não é preciso, mas o que foi dito em Comissão é que era necessário. Aliás, foi levantada, aqui pelo Bloco de Esquerda, a questão da imparcialidade e isso remetia-nos para os concursos públicos, *et cetera*, que não está em discussão hoje. O que está em discussão hoje é, e é a dúvida que paira, e que sempre pairou, pelas minhas contas é o seguinte, e volto a frisar que não está em causa se será com este Executivo ou se será com outro, em 2018 ou em 2020: poder sobrecarregar os recursos humanos na sua totalidade, e esta é que é a minha grande questão, fazendo com que, depois, esta Junta de Freguesia não tenha *budget* para investimento, ou seja, 60 ou 70%, ou mais, de carga sobre o seu Orçamento para pagar salários. Esta foi a questão que eu levantei e que não vi respondida. Por coerência, como sempre o fiz até aqui, e porque, em questões legais, até eu tenho receio, por vezes, da minha própria atividade, e que para mim não sejam claras, terei sempre de votar contra. -----

**Senhor Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Relativamente aos cantoneiros, eu soube que houve a contratação, aliás fiz a pergunta diretamente se tinha havido alguma contratação de cantoneiros a recibos verdes, recentemente, pela Junta de Freguesia da Penha de França, se isso existiu, e passo a explicar porquê. A verdade é que temos, nesta Estrutura Orgânica, cerca de cinquenta e um técnicos superiores, um coordenador técnico, três dirigentes, vinte assistentes técnicos, uma pessoa na carreira especial, ou seja, vinte e quatro administrativos, temos, na parte toda de técnicos superiores e administrativos, os assistentes técnicos superiores, e por aí fora, cerca de cem pessoas. E depois, aqui o que são os serviços de manutenção de espaço público ou de acompanhamento, neste caso de motoristas, por exemplo, ou de serviços gerais, da Junta de Freguesia não chega aos cinquenta. E eu pergunto isto, porque eu compreendia que a Junta tivesse uma forte componente de espaço público e que quisesse ter mais cantoneiros ou jardineiros ou mais motoristas. O que está espelhado neste Mapa de Pessoal é que tem essencialmente técnicos superiores, coordenadores, assistentes técnicos, e por aí fora. Posso-vos deixar, já aqui, e posso não estar muito enganado mas, e isto no primeiro escalão, a massa salarial dos técnicos superiores vai andar a rondar perto de €1.000.000,00 anuais de custo, enquanto os custos anuais com os cantoneiros, em salário base e sem horas extraordinárias, andarão a rondar os €254.000,00. Mas deixo à consideração. Mas a minha pergunta é se isso aconteceu realmente ou não, e o porquê de apostar tanto em técnicos superiores e não numa versão mais *keynesiana* de a própria Junta aplicar a manutenção do espaço público sem ser em *outsourcing*. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage, do PS. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS):** Senhora Presidente, é muito rápido. À margem da questão da Estrutura Orgânica, e só para que a coisa fique bem esclarecida, gostava de recomendar a leitura de um artigo que saiu no Jornal de Notícias de há dois dias atrás, acerca de uma centena de nomeações com o Governo de gestão, por este Governo atual, e que saiu no Diário da República, tal como a Senhora Deputada Teresa Ricardo disse há pouco, e era também acerca da contratação de elementos de Partidos Políticos para Juntas de Freguesia, o



uf

## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

que, aliás, é uma coisa perfeitamente natural. Sobre esse assunto não diria muito, mas acho que outros elementos desta Assembleia poderão estar perfeitamente à-vontade para falar sobre o assunto por experiência própria. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP):** Muito obrigado, Senhora Presidente. Já agora, aproveito o andamento e também recomendo ao Deputado do PS, o Deputado Manuel Lage, a leitura do Comunicado do Ministério da Defesa, e gostaria de relembrar ao Senhor Deputado Manuel Lage que nós fomos eleitos para uma Junta de Freguesia e não para o Governo. Portanto, eu só posso falar sobre a Junta de Freguesia, e não sobre o Governo. Mas se quiser falar sobre o Governo e se quiser falar de nomeações, poderá falar das cento e cinquenta e nove de Sócrates, na altura em que se demitiu, e aí sim foram nomeações políticas. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

**Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):** Acho que o PSD, pelo menos eu nunca falei aqui que ia haver nomeações políticas na Junta de Freguesia. Acho que nem falei sobre nomeações políticas, mas como generalizou... O que eu disse, e repito, e é verdade, os Chefes de Divisão, pelo que sei, virão da Câmara, não há concurso, ou estou errado? E como eles virão outros. Não há concursos. Os cantoneiros que já estavam no anterior Mapa, vieram da Câmara. Não houve concurso. Foi isso que quis dizer quando disse que não era necessário haver concurso para preencher estas vagas. Podem ir buscar à bolsa de mobilidade, podem ir buscar à Câmara Municipal, e como a Senhora Presidente disse até podem ir buscar a outra Junta de Freguesia. Portanto, é isso que estou a dizer. A minha questão é o futuro financeiro desta Freguesia. Essa história dos concursos, até poderão fazê-los, aliás, o próximo Orçamento de Estado, como não vai existir, dia um de janeiro não temos Orçamento de Estado, certamente, e não acredito que haja algum Governo, seja ele qual for, que apresente um Orçamento de Estado agora no próximo mês e meio, e como não vai existir Orçamento de Estado, as Leis Orgânicas foram-se. Podem abrir concursos, aí sim, já os €43.000,00 de garantia já foram à vida. -----



## Assembleia de Freguesia da Penha de França

---

Relativamente às nomeações do Governo, acho que já foi explicado, mas não queria entrar por aí. Só queria dizer que na Junta não se trata de nomeações, são novos funcionários que irão entrar, e são cerca de setenta e tal. Calculo que o Orçamento de Estado tenha mais capacidade para absorver do que, propriamente, o Orçamento da Junta. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra a Senhora Presidente da Junta. -----

**Senhora Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada. Queria só rematar dizendo que a generalidade dos esclarecimentos técnicos já foi prestada em sede de Comissão e, portanto, são sobejamente conhecidos de todos os Senhores Deputados. A única coisa que queria acrescentar, relativamente ao argumento do PSD, é que, como o PSD bem sabe, sendo parte integrante da Reorganização Administrativa da Cidade de Lisboa, este Mapa de Pessoal e esta Orgânica visa concretizar e dar expressão prática, em termos da materialização nesta Junta de Freguesia, da vinda das novas competências. Não é possível executar a Reforma sem termos trabalhadores, nomeadamente quadros, que é aquilo que esta Freguesia bastante carece. É apenas isto que acho que vale a pena dizer nesta fase, sendo certo que já foram explicitados todos os limites orçamentais acrescidos a que estamos obrigados e também feita a devida separação entre aquilo que são trabalhadores do Mapa de Pessoal e aquilo que são prestadores de serviços, e a garantia de que nem todos os prestadores de serviços, ou por vontade dos próprios ou porque exercem funções que são verdadeiras e próprias prestações de serviços, jamais irão integrar os quadros da Junta de Freguesia. Esses receios não são, de todo, fundados. Termino dizendo apenas isto: todos estes projetos que falámos aqui, sejam eles reivindicar a obra da Piscina, reivindicar a gestão da Biblioteca, sejam, por exemplo, termos a capacidade de agora lançar um concurso para fazermos aqui a obra na Praça Paiva Couceiro e pôr aqui um simples parque infantil, não temos neste momento nem um arquiteto nem um engenheiro que possam fiscalizar e acompanhar as obras, o que quer que seja. Estamos completamente de pés e mãos atadas. Já para não dizer o que disse em sede de Comissão, e que repito aqui, e que não pode deixar de ser uma preocupação do dirigente máximo de uma entidade, que é a justa avaliação e a progressão nas carreiras dos trabalhadores que já exercem funções e que



uf

## Assembleia de Freguesia da Penha de França

estão à espera desta aprovação para que isso aconteça. Contrariamente aos receios aqui manifestados, o que eu penso é que todos os Membros desta Assembleia de Freguesia que tomarem parte nesta deliberação vão prestar um grande serviço à Freguesia e vão poder, no futuro, dizer “*eu, pela deliberação em que tomei parte, pude permitir que estes projetos acontecessem*”. Muito obrigada. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França:** Muito obrigada, Senhora Presidente. Vou pôr à votação a **Estrutura Orgânica dos Serviços da Junta de Freguesia e o Mapa de Pessoal**. -----

- **Aprovado por Maioria** – Votos a favor – PS, PCP e BE; - Votos contra – PSD, CDS/PP e MAPES. -----

Senhoras e Senhores Deputados, chegámos ao fim do nosso último ponto da Ordem de Trabalhos, e dado o adiantado da hora, desejo um bom resto de noite para todos. -----

A Presidente, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, funcionário desta Autarquia, pela Presidente e pelo Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O Funcionário da Junta de Freguesia

Alexandre Ribeiro

A Presidente da Mesa da Assembleia

Maria Luísa Vicente Mendes

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia

Nuno José Simões Carvalho